



RELATÓRIO & CONTAS 2022

31 de dezembro de 2022

Mensagem do Conselho de Administração

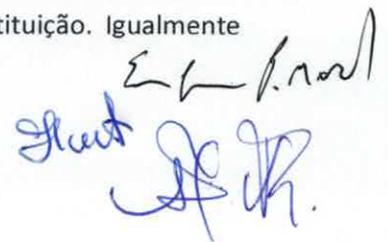
O exercício económico de 2022 fica marcado como o ano de retoma da normalidade das condições sanitárias, decorrente do resultado da alta taxa de imunidade alcançada no país. Igual destaque para a recuperação acelerada da performance da atividade turística e conseqüente impacto económico e social, enquanto principal sector económico, resultante do aumento exponencial da mobilidade nacional e internacional, face ao período homólogo.

Outros episódios relevantes de registo do ano findo e não previstos, são as conseqüências da condição geopolítica imposta pela guerra no Leste Europeu, política de Covid Zero implementada pela China e o registo em alta do dólar. A Combinação destes fatores foi extremamente impactante na nossa economia. A alta de preços na oferta de bens e serviços a nível global, em particular de *commodities* e transportes, fez a inflação registrar níveis históricos. Esses fenômenos tiveram impacto direto na tesouraria das empresas, reduzindo a capacidade de investimento e do lado da demanda, contraiu o poder de consumo das famílias. Importante realçar o êxito das diversas medidas de política de contraciclo que foram implementadas com o propósito de aumentar a resiliência das empresas e das famílias cabo-verdianas, o que ajudou a mitigar os efeitos colaterais desses desequilíbrios.

Neste contexto de incerteza que caracteriza a conjuntura atual, o acionista único consolidou a liquidez da instituição pela via de aumento importante do capital social da empresa. A Pró-Capital, enquanto membro do ecossistema 'Casa do Empreendedor' que tem por missão a promoção da iniciativa privada, viu reforçada o seu papel de entidade que se propõe a complementar a alavancagem financeira dos projetos de investimentos. Através da entrada de capital de risco, a Pró-Capital contribui de forma decisiva para colmatar a dificuldade que as PMEs enfrentam na capitalização e no financiamento em condições favoráveis de maturidade a médio e longo prazos.

Materializando a estratégia definida pelo acionista, soma outro acontecimento igualmente relevante ocorrido durante o ano transato. Indiretamente a Pró-Capital, através de ação fora do seu balanço, contribuiu para ampliar a possibilidade de reforço de capitalização do tecido empresarial nacional, através do investimento realizado em mais um importante instrumento financeiro, o fundo de capital de risco 'Investment Capital Partner – ICP, entidade criada em finais de 2022.

O atual Conselho de Administração assumiu funções a primeiro de novembro do ano anterior (2021) e viu 2022 como sendo o seu primeiro ano económico de pleno exercício. O atual CA, alinhado com os princípios e valores institucionais, com as estratégias definidas de fomento do empreendedorismo e do investimento privado, procurou dar o devido seguimento ao legado deixado pelo anterior Conselho, ao qual se confere o mérito de liderança do processo de fundação desta instituição. Igualmente



relevante destacar que a integração do atual Conselho foi facilitada pelo bom acolhimento e disponibilidade dispensados por todos os colaboradores da Pró-Capital. Conta ainda, a notável relação mantida com os demais Órgãos Sociais da empresa, com a entidade reguladora, com os auditores e o responsável pela Compliance. Ao acionista pela confiança depositada, aos colaboradores pela recetividade e a todos os 'stackholders', a Administração distingue e agradece a profícua relação estabelecida.

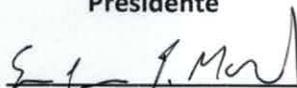
Na defesa da sustentabilidade da Pró-Capital, a Administração tem como principal desafio o aumento e a diversificação do portfólio de investimentos, procurando sempre participar em projetos com suficientes garantias de eficiência e resiliência operacional. Abrangendo todos os municípios do país e transversal aos sectores económicos, o grande objetivo é tentar contrariar a conjuntura adversa e a prazo, assegurar a rentabilidade dos investimentos. Outro desafio fundamental é aperfeiçoar processos e procedimentos para que a nossa prestação seja mais eficiente e consequente.

Importante manter um olhar atento na imagem e na relação institucional, e continuar a empreender ações que visam colmatar o deficit de conhecimento do conceito de investimento de capital de risco. Neste particular, a Administração fez implementar um conjunto de ações que visaram a valorização da notoriedade institucional e de maior aproximação com diversas outras entidades públicas e privadas, e com a sociedade em geral.

Este relatório agrega informações e dados necessários para dar resposta aos nossos compromissos e obrigações de reporte financeiro, dirigidos às entidades competentes bem como, responde ao dever de reporte de sustentabilidade, tendo como objetivo principal, fornecer informações transparentes e de forma apropriada, relatar questões económicas e financeiras, e enumerar um conjunto de ações e decisões de gestão corrente empreendidas e que foram identificadas como as mais relevantes para a empresa e para as suas partes relacionadas.

O Conselho de Administração

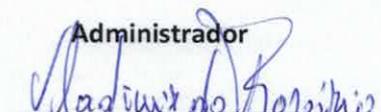
Presidente


/Eugénio da Moeda/

Administradora

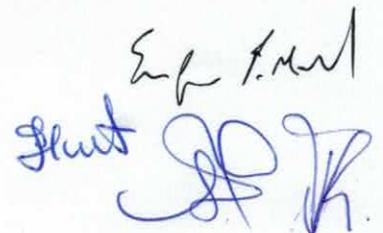

/Ligia Pinto/

Administrador


/Vladimir do Rosário/

Índice

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	7
1.1 ENQUADRAMENTO LEGAL DA PRÓ-CAPITAL - SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SA.....	7
1.2 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO (INTERNACIONAL E NACIONAL) ...	8
1.2.1 CONJUNTURA INTERNACIONAL	8
1.2.2 CONJUNTURA NACIONAL	9
1.3 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	11
1.4 ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO	13
1.5 RECURSOS HUMANOS	15
1.5.1 POLÍTICA DE REMUNERAÇÕES.....	18
1.5.2 HONORÁRIOS DO AUDITOR EXTERNO CERTIFICADO.....	19
1.6 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL.....	20
1.7 PROGRAMAS DE INVESTIMENTO.....	22
1.8 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	22
1.9 PARTICIPADAS.....	25
1.9.1 AGRUPAMENTO COMPLEMENTAR DE EMPRESAS (ACE) PRÓ-TÁXI, SA	25
1.9.2 HOTEL HAPPY DAY, SA.....	25
1.9.3 SONCENT INN & SUÍTES, SA.....	26
1.9.4 PÃO DE AÇÚCAR, SA.....	26
1.9.5 BRAZÃO & FILHOS, SA.....	26
1.10 DESINVESTIMENTO.....	27
/IRAMAR CLINIC PEDIATRIA & CLÍNICA GERAL, SA/.....	27
1.11 GESTÃO DE RISCOS	27
1.12 ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	29
1.13 PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO DA PRÓ-CAPITAL.....	29
1.14 EVENTOS SUBSEQUENTES.....	30
2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	31
2.1 RESULTADOS DO EXERCÍCIO.....	31
2.2 RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA.....	34
2.3 RÁCIOS PRUDENCIAIS.....	35
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	38
4. NOTA FINAL.....	39
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021.....	40



ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

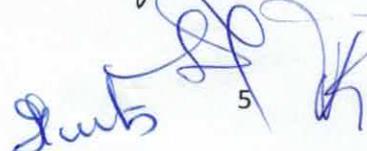
Presidente	Pedro Mendes de Barros
Secretário	Alcindo Vieira

Conselho de Administração

Presidente	Eugénio Alexandre da Moeda
Administrador	Vladimir Amílcar do Rosário
Administrador	Lígia Piedade Pinto
Suplente	Edney Samir Cabral

Fiscalização

Fiscal Único – Efetivo	Nicolai Aléxis Barbosa
------------------------	------------------------



5

QUADRO I – PRINCIPAIS INDICADORES

	Unidade	2022	2021	Variação	
				(%)	Abs.
1. RESULTADOS					
Margem Financeira	mECV	7 098	3 722	90,70%	3 376
Margem Complementar	mECV	5 503	1 276	331,27%	4 227
Produto Global Atividade	mECV	12 600	4 998	152,10%	7 602
Custos de estrutura	mECV	36 277	30 713	18,12%	5 564
Resultado Líquido	mECV	-23 677	-25 785	-8,18%	2 108
2. DIMENSÃO					
Ativo Líquido	mECV	658 034	388 493	69,38%	269 541
Capitais Próprios	mECV	654 428	383 819	70,50%	270 609
Trabalhadores Ativos	Unid	8	9	-11,11%	-1
3. RENDIBILIDADE					
Resultado Líquido do Exercício	mECV	-23 677	-25 784	-8,17%	2 107
Cash Flow do Exercício	mECV	-19 022	-23 989	-20,71%	4 967
Resultado do Exercício/Ativo Líquido Médio (ROA)	%	-3,60	-6,64	-	3,04
Resultado do Exercício/Recursos Próprios Médios (ROE)	%	-3,62	-6,72	-	3,10
4. PRUDENCIAIS					
Fundos Próprios	mECV	654 269	383 388	70,65%	270 881
Rácio de Solvabilidade (Aviso 3/2007)	%	225	123		102
Rácio do Imobilizado Líquido (Aviso 4/2007)	%	16 489	7 555		8 934
5. FUNCIONAMENTO					
Cost to income	%	266	615	-	-349
Produto Bancário/Nº Médio Trabalhadores	mECV	1 575	555	184%	1 020
Margem Complementar/Gasto com Pessoal	%	27,48	6,39	-	21,09
Cash Flow/Nº Médio Trabalhadores	mECV	-2 378	-2 857	-17%	-479
Cash Flow/Recursos próprios Médios	%	-2,91	-6,25		3,34
Cash Flow/Ativo Líquido Médio	%	-2,89	-6,17		3,28

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No cumprimento dos preceitos estatutários da Pró-Capital, SA, vem o Conselho de Administração apresentar à Assembleia Geral e ao Acionista Único, Estado de Cabo Verde, o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2022.

1.1 ENQUADRAMENTO LEGAL DA PRÓ-CAPITAL - SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SA

O Governo de Cabo Verde, no âmbito do seu programa de melhoria do acesso ao financiamento das empresas, elegeu o capital de risco como uma importante fonte alternativa de financiamento para criação, desenvolvimento e expansão das Pequenas e Médias Empresas(PMEs).

É assim que o Governo aprovou o DL nº 28/2017 de 30 de junho, alterado pelo DL nº 51/2018 de 20 de setembro, que cria a Pró-Capital – Sociedade de Capital de Risco, Sociedade Unipessoal, SA, com o capital social de mESC 551 000.

A Pró-Capital é uma Sociedade Pública de Capital de Risco, detida pelo Estado de Cabo Verde sob a forma de Sociedade Anónima, que tem por objeto investir em empresas com forte potencial de crescimento e desenvolvimento por meio de aquisição de ações, na perspetiva de retorno sobre o capital investido.

É uma das três instituições criadas pelo Estado de Cabo Verde, para combater as falhas do mercado que dificultam o acesso ao financiamento pelas PMEs, inclui a Pró-Empresa, que presta assistência técnica no desenvolvimento de ideias de negócio e gestão de empresas, para além de algumas linhas de crédito, e a Pró-Garante que presta garantias parciais a bancos comerciais no financiamento de projetos. A Pró-Capital posiciona-se como o braço financeiro do Ecosistema de financiamento à Economia, privilegiando a modalidade de coinvestimento com investidores privados.

O objetivo é investir em empresas com forte potencial de crescimento e desenvolvimento, por meio de aquisição de ações, mediante investimento minoritário (até 49% do capital social), por períodos de tempo limitado (máximo de 12 anos).

A Pró-Capital iniciou as suas atividades a 1 de julho de 2019 e tem a sua sede na Cidade da Praia, no Prédio BAIcenter.

7
Glauco
E. F. M.
I. M.
H.

1.2 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO (INTERNACIONAL E NACIONAL)

1.2.1 CONJUNTURA INTERNACIONAL

A atividade económica mundial está a passar por uma desaceleração ampla e mais acentuada do que o esperado, com uma inflação mais alta do que a observada em várias décadas. A crise do custo de vida, o aperto das condições financeiras na maioria das regiões, a invasão da Ucrânia pela Rússia e a pandemia de COVID-19 pesam muito sobre as perspetivas.

Prevê-se que o crescimento mundial desacelere de 6% em 2021 para 3,2% em 2022 e 2,7% em 2023. Tirando a crise financeira mundial e a fase aguda da pandemia da COVID-19, este é o perfil de crescimento mais fraco desde 2001. Prevê-se que a inflação mundial aumente de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022, mas diminua para 6,5% em 2023 e para 4,1% em 2024.

Referindo-se ao PIB das economias emergentes e em desenvolvimento, as últimas previsões apontam para uma desaceleração de 6,6% em 2021 para 3,7% em 2022 e 3,7% em 2023. Quanto as economias avançadas, o FMI aponta um crescimento em 2022 de apenas 2,4% e 1,1% em 2023.

Relativamente aos principais parceiros de Cabo Verde, as perspetivas do FMI apontam para um crescimento da economia da Zona do Euro de 5,2%, 3,1% e 0,5% em 2021, 2022 e 2023, respetivamente. A economia dos Estados Unidos, a maior do mundo e outro importante parceiro económico do país, deverá crescer na ordem dos 5,7% em 2021, 1,6% em 2022 e 1,0% em 2023.

As projeções do FMI apontam ainda que os países da região da África Subsaariana, grupo onde Cabo Verde está inserido, deverá crescer 3,6% em 2022 e 3,7% em 2023.

A política monetária deve manter o rumo para restaurar a estabilidade dos preços, e a política fiscal deve visar o alívio das pressões sobre o custo de vida, mantendo uma postura suficientemente restritiva e alinhada com a política monetária. As reformas estruturais podem apoiar ainda mais a luta contra a inflação, melhorando a produtividade e aliviando as restrições do lado da oferta, enquanto a cooperação multilateral é necessária para acelerar a transição para a energia verde e evitar a fragmentação. As perspetivas económicas dependem de uma calibração bem-sucedida das políticas monetárias e fiscais, do curso da guerra na Ucrânia e das perspetivas de crescimento na China. Os riscos permanecem invulgarmente grandes: a postura da política monetária poderá não ser a ideal para reduzir a inflação; as trajetórias políticas divergentes nas maiores economias poderão exacerbar a valorização do dólar americano; o aperto do financiamento mundial poderá levar a uma situação de superendividamento dos mercados emergentes; e um agravamento da crise do setor imobiliário na China poderá minar o crescimento. As autoridades devem concentrar em restaurar a estabilidade dos preços e aliviar as pressões sobre o custo de vida.

Apresenta-se no quadro seguinte a evolução dos principais indicadores macroeconómicos internacionais.

Quadro I – Evolução dos Principais indicadores Macroeconómicos Internacionais

	Crescimento Real do PIB em %		
	2021	2022 ^P	2023 ^P
Produto Mundial	6,0	3,2	2,7
Economias Avançadas	5,2	2,4	1,1
EUA	5,7	1,6	1,0
Área do Euro	5,2	3,1	0,5
Alemanha	2,6	1,5	-0,3
França	6,8	2,5	0,7
Itália	6,6	3,2	-0,2
Espanha	5,1	4,3	1,2
Japão	1,7	1,7	1,6
Reino Unido	7,4	3,6	0,3
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6,6	3,7	3,7
China	8,1	3,2	4,4
India	8,7	6,8	6,1
Rússia	4,7	-3,4	-2,3
Brasil	4,6	2,8	1,0
México	4,8	2,1	1,2
África Subsahariana	4,7	3,6	3,7

Fonte: Perspetivas Económicas Mundiais, FMI, Outubro 2022
P - Projeções

1.2.2 CONJUNTURA NACIONAL

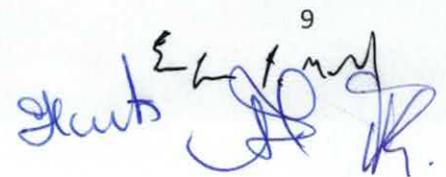
O enquadramento externo da economia nacional foi nos últimos seis meses, marcado por uma moderação no crescimento da atividade económica global e, em particular, dos principais parceiros económicos do país, determinada pelos efeitos adversos da guerra na Ucrânia, em particular, pela alta inflação, pela normalização progressiva das políticas monetárias, pelo aumento da incerteza e baixa confiança dos agentes económicos.

Esta evolução foi parcialmente compensada pelo levantamento das restrições relacionadas com a pandemia da Covid-19, por um mercado de trabalho robusto e pela forte recuperação do turismo, sobretudo nos países do sul da Área do Euro.

Apesar do enquadramento externo menos favorável, a *performance* da economia nacional foi positiva, com o produto interno bruto em volume a crescer 17,2 por cento em termos homólogos, no primeiro semestre, impulsionado pelos efeitos positivos de arrastamento do processo de recuperação da crise pandémica iniciada em 2021 com a reabertura da economia, bem como, pela forte recuperação do setor mais afetado pela pandemia – o setor dos serviços, particularmente do turismo.

9

Glória



Em consequência, num contexto, por um lado, de aumento dos preços das matérias-primas energéticas e não energéticas (sobretudo, alimentares) no mercado internacional em resultado de restrições na oferta, e por outro, de pressões na procura (sobretudo, dos serviços) decorrentes da reabertura da economia, as pressões inflacionistas aumentaram no país. Com efeito, em agosto de 2022, a taxa de variação média do índice de preços no consumidor fixou-se nos 6,6 por cento e a taxa de inflação homóloga nos 8,6 por cento.

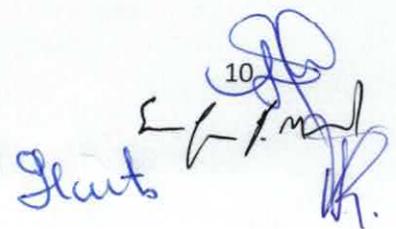
As perspetivas atualizadas pelo Banco de Cabo Verde, tendo em conta os desenvolvimentos macrofinanceiros recentes e as hipóteses de enquadramento externo e de políticas macroeconómicas apontam, em 2022, para uma expansão do produto interno bruto em volume em torno dos 8 por cento, devido ao processo contínuo de recuperação da crise pandémica, com a eliminação das restrições associadas à pandemia e a reabertura da economia, bem como, à forte recuperação do turismo.

Estes fatores mais do que compensaram os efeitos adversos decorrentes da guerra na Ucrânia e que intensificaram as pressões inflacionistas no país. Estima-se que o PIB em valor retorne ao nível pré-pandémico até o final de 2022, situando-se 5,8 por cento acima do valor registado em 2019.

No entanto, em 2023, as consequências económicas da guerra na Ucrânia continuarão a afetar a atividade e as perspetivas económicas nacionais. Em particular, o recente agravamento da crise energética na Europa, em consequência das interrupções de abastecimento da Rússia, aumentando as restrições na oferta e as pressões inflacionistas no país, afetando a confiança dos agentes económicos e levando a perdas crescentes no rendimento real, bem como, o aperto das condições de financiamento, deverá refletir-se num forte abrandamento da atividade económica nacional, pelo que, estima-se que, o produto interno bruto em volume venha a crescer, em 2023, em torno dos 5 por cento.

Para 2023, espera-se que a taxa de inflação média anual reduza para os 4,2 por cento, tendo em conta o decréscimo dos preços dos produtos energéticos e dos produtos alimentares em linha com a evolução dos preços dos futuros, a procura global mais contida (dada a diminuição dos efeitos da reabertura da economia) e o abrandamento dos estrangulamentos da oferta.

10
Stuart



Quadro II – Indicadores Económicos de Cabo Verde

	Unidade	2020 ^E	2021 ^E	2022 ^P abr-22 out 22	2023 ^P CB out/22	2023 ^P CA
Sector Real						
PIB real	variação em %	-14,8	7,0	[3,5 - 4,5]	8,3	4,8 2,9
Sector Externo						
Défice Corrente	em % do PIB	16,5	13,2	15,7	5,3	4,2 7,5
RIL/Importações	meses	7,9	7,5	5,8	6,8	6,3 5,7
Sector Monetário						
Índice de Preços no Consumidor	v.m.a em %	0,6	1,9	7,3	8,1	4,2 5,0
Ativo Externo Líquido	variação em %	-9,9	5,2	-13,9	9,1	-3,7 -12,3
Crédito à Economia	variação em %	4,8	6,1	4,7	5,1	4,0 3,6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Banco de Cabo Verde, outubro 2022
P - Projeções; E - Estimativas; v.m.a - variação média anual; CB - cenário base; CA - cenário adverso

1.3 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Em cumprimento do seu mandato, e no âmbito das suas atribuições de instituição financeira supervisionada pelo Banco de Cabo Verde, a Administração da Pró-Capital procurou dotar a instituição dos recursos técnicos e operacionais bem como implementar os instrumentos de gestão previsional aprovados pela Assembleia Geral.

MISSÃO

Afirmar-se como uma instituição financeira nacional, solida, norteadada pelo rigor e transparência e reconhecida pelo seu papel na criação e desenvolvimento de empresas mediante o suprimento de capital e a assistência técnica e financeira na profissionalização do negócio.

VISÃO

Impor-se como instituição de promoção do capital de risco em Cabo Verde contribuindo para afirmação deste instrumento financeiro e assim o desenvolvimento e fortalecimento do tecido empresarial.

EIXOS ESTRATÉGICOS

A Pró-Capital assenta a sua atuação em quatro Eixos Estratégicos:

- ✓ Desenvolvimento Institucional e Promoção do Capital de Risco
- ✓ Fomento do Investimento Privado
- ✓ Promoção de Parcerias Estratégicas para o Desenvolvimento Empresarial

Excelência

A Pró-Capital deve pautar pelo aperfeiçoamento contínuo dos seus padrões de desempenho para responder às expectativas da sociedade e dos colaboradores, contribuir para a afirmação de uma imagem institucional de excelência, de rigor e de competência, procurando manter-se alinhado às melhores práticas internacionais.

ESTRUTURA DE CAPITAL

A Pró-Capital é uma Sociedade de Capital de Risco de capitais exclusivamente públicos. O capital social é de mESC 551.000, totalmente subscrito pelo Estado de Cabo Verde, dividido em 551.000 ações com valor nominal de 1.000\$00 cada. As ações são nominativas, podendo revestir forma meramente escritural ou ser representadas por títulos, podendo incorporar 1000 ou múltiplos de 1000 ações. Podem ser emitidos títulos de 1, 5, 10, 50, 100, 1000 e 10.000 ações.

No fim do exercício de 2022, o montante do Capital Social realizado e desembolsado em tranches, era de mESC 551.000 que corresponde a 100% do seu Capital Social subscrito. Em agosto, o Banco mundial transferiu para a Pró-Capital o montante de mESC 293.593 e no mês de novembro, A Promotora vendeu alguns ativos e transferiu o montante de mESC 24 300, ambos através do Acionista Único, para aumento do capital social.

1.4 ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO

Para garantir o cumprimento do objetivo de melhoria contínua dos processos internos, em linha com a missão de prestar um serviço de qualidade, todas as recomendações emitidas no relatório de controlo interno da auditoria externa realizada pela PwC em 2021, foram implementadas: (I) foi lançado um concurso internacional para elaboração do Plano Estratégico no horizonte de 2023 a 2026; (II) foram enviadas cartas a todos os bancos para que as assinaturas bancárias fossem atualizadas e restritas apenas às pessoas com autorização para o efeito; (III) as reconciliações bancárias passaram a apresentar as datas da respetiva elaboração, conferência e aprovação; (IV) as folhas de ordenado mensal passaram a ter assinatura do responsável pela elaboração e aprovação demonstrando assim a correta segregação de funções; (V) Todas as faturas e recibos dos serviços prestados através de contratos, passaram a ser obrigatórias; (VI) Os juros dos suprimentos remunerados à taxa de 3% foram registados; (VII) Os montantes correspondentes à capitalização anual do retorno do investimento efetuado no capital social das participadas foram devidamente registados;

A Pró-Capital continuou os esforços de adequação dos recursos aos objetivos da instituição (instalações, recursos humanos, instrumentos de gestão, normas e procedimentos internos) paralelamente às atividades de promoção e divulgação junto da classe empresarial. Em dezembro de 2022, a Pró-Capital mudou de instalações, passando a coabitar num escritório partilhado com a ICP – Investments Capital Partner, uma instituição financeira de que é sócia minoritária. O novo escritório apresenta melhores condições e muito mais amplo.

Ao longo de 2022, a Pró-Capital continuou a apostar numa forte comunicação, visando o reforço da proximidade com o público interno e externo e a melhoria dos serviços. Assim, lançou um concurso restrito para contratação de uma empresa de comunicação e marketing por um período de 6 meses. Foi selecionada a DBX – Marketing e Comunicação LDA, cujos serviços compreendem a elaboração de estratégia e plano de comunicação, nomeadamente: consultoria estratégica de marketing e comunicação, assessoria de imprensa, gestão das redes sociais da Pró-Capital (Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter) e produção de conteúdos para os canais online e off line.

Com a contratação desta empresa, as redes sociais do Facebook e Instagram principalmente, ganharam uma grande dinâmica, com publicações de posts informativos, vídeos promocionais etc. As publicações tiveram um alcance orgânico muito bom para os conteúdos informativos. Em termos de publicações do facebook o alcance das publicações foi de 1,1 mil, 127,4% nos últimos 90 dias anteriores, e no Instagram de 492, 100%. Em termos de visitas à página do facebook foi de 957, 154,5%, no Instagram de 62, 100%. Em termos de interação, reações, comentários e partilhas das publicações, no facebook foi 215, 66,7% e no Instagram de 139, 183,7%.

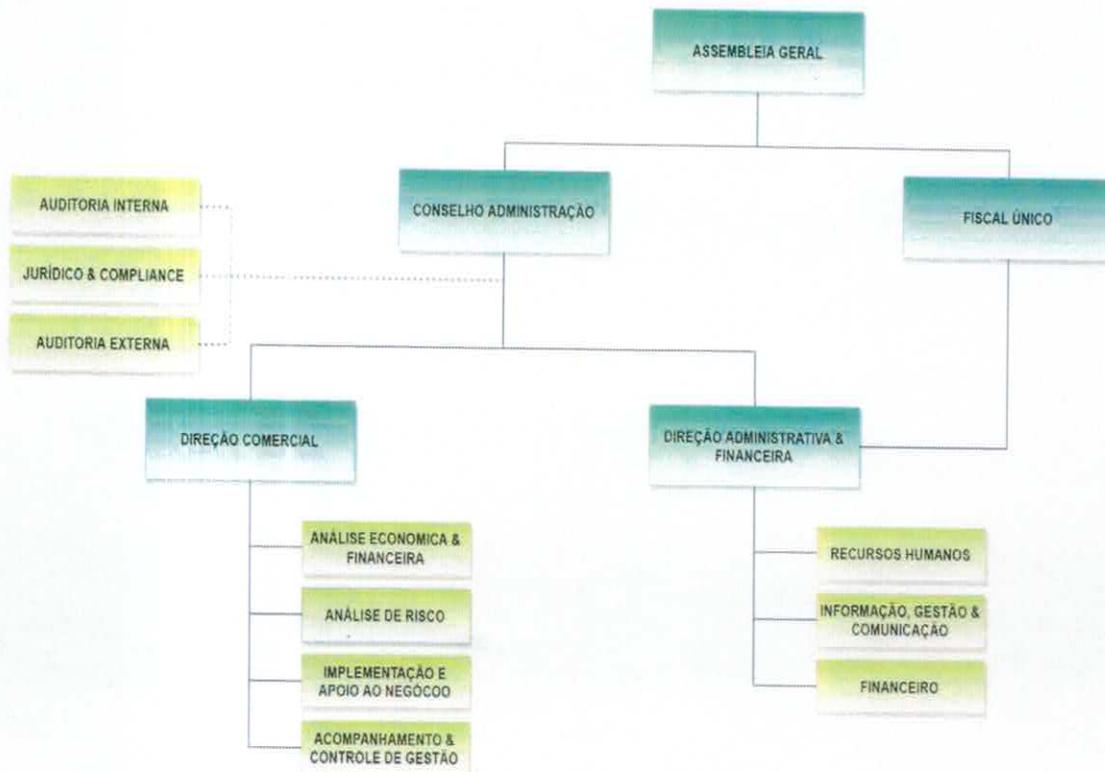
A análise que o público fez da marca é muito interessante, na perspetiva de campanhas posteriores de geração de leads com conteúdos promovidos poderem ser dirigidas de forma consciente. Os resultados em termos de alcance das publicações, tiveram maior incidência em Cabo Verde, Portugal e nos maiores centros de residentes da nossa diáspora.

O total de seguidores da página do Facebook foi de 669, sendo 46% mulheres e 54% homens e no Instagram temos 62 seguidores.

O comportamento do facebook e do Instagram é superior ao espetável, para conteúdos que se caracterizaram como meramente informativos e de negócio.

1.5 RECURSOS HUMANOS

A Pró-Capital apresenta a seguinte Organigrama:



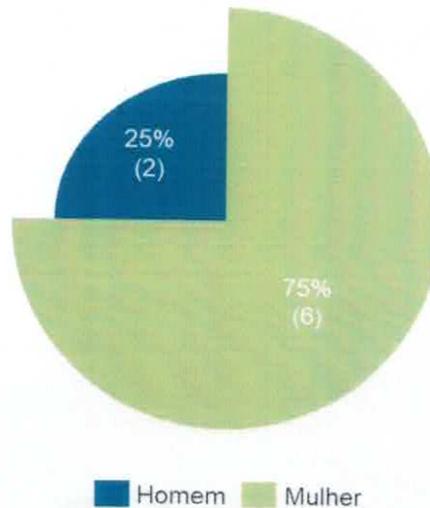
A Otimização dos Recursos Humanos constitui uma das bases para alcançar os objetivos estratégicos de melhoria da rentabilidade da Pró-Capital.

O quadro de pessoal da Pró-Capital é constituído por 9 colaboradores todos pertencentes ao quadro efetivo. Em 2022 contou com 8 colaboradores por estar 1 colaborador de licença sem retribuição, em comissão de serviço e por tempo indeterminado. Terminou o ano de 2022 com 8 colaboradores efetivos, ou seja, 100% são quadros da instituição, conforme o quadro abaixo:

Colaboradores Efetivos	
Género	Nº
Mulheres	6
Homens	2
Total	8

Do total de efetivos, a percentagem de mulheres é de 75% e os colaboradores do sexo masculino 25%. Das 6 colaboradoras do género feminino, apenas uma colaboradora (17%) encontrava-se afeta a área comercial e cinco (83%) à área Administrativa e Financeira.

Gráfico I – Género

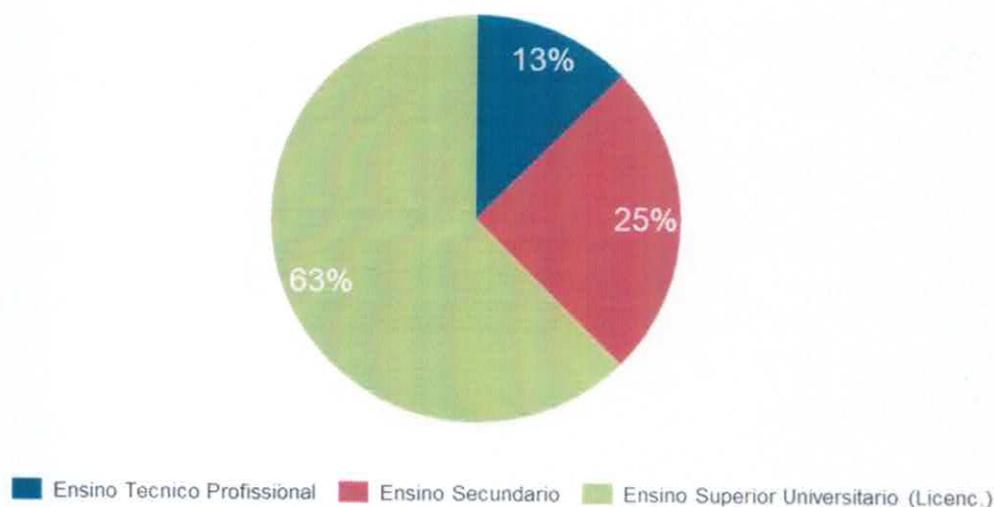


A idade média dos colaboradores é de 40 anos, o que revela que a equipa é relativamente jovem, mas com alguma experiência acumulada. A idade máxima é de 53 anos e a mínima de 30. A antiguidade é igual para todos os colaboradores, completando 3 anos em 2022.

No que toca ao nível de qualificações, em 2022, observou-se que o índice de tecnicidade (número de técnicos superiores/total colaboradores) é de 63%. Isso revela o compromisso da Pró-Capital na valorização dos seus recursos humanos, de modo que os colaboradores continuem a qualificar-se para os desafios estratégicos da instituição.

Qualificações do Pessoal	Percentagem	Colaboradores
Ensino Secundário	25%	2
Ensino Técnico Profissional	13%	1
Ensino Superior Universitário	63%	5
Total	100%	8

Gráfico II – Qualificações do Pessoal



Em termos de afetação dos recursos humanos entre o departamento comercial e o Administrativo e financeiro, este último destacou-se absorvendo 75% do total de efetivos.

Gráfico III – Orgânica da Instituição



No tocante à formação, a Pró-Capital prosseguiu com o desenvolvimento e gestão de competências considerados essenciais para obtenção dos resultados e valorização das pessoas.

Na área do conhecimento e desenvolvimento, a Pró-Capital tem apostado na formação externa, principalmente no aproveitamento de oportunidades de formação apresentadas pelo Banco de Cabo Verde e pela ATTF (Cooperação Luxemburguesa) e também as formações ministradas pela OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados.

Em 2022, a Pró-Capital deu continuidade a estratégia de apostar na valorização dos Recursos Humanos (RH), através de constantes ações de capacitação e qualificação, aumentando assim a produtividade e a satisfação dos colaboradores, adotando as melhores práticas de modo a otimizar os resultados da instituição. Por conseguinte, foram realizadas as seguintes ações de formação em 2022:

- Fevereiro de 2022 - Todos os colaboradores da instituição participaram na formação em Excel – Nível avançado de 40h, cujos objetivos foram: capacitar os formandos para utilizar os comandos mais avançados do Excel; aperfeiçoar as técnicas de utilização das várias ferramentas existentes; saber aplicar as funcionalidades da folha de calculo às necessidades diárias do seu serviço.
- Maio de 2022 – A DAF e a Contabilista participaram numa formação realizada pela Academia OPACC, via plataforma ZOOM, sobre Apuramento do IRPC – Preenchimento do modelo 1B durante dois dias.
- Junho de 2022 - Todos os técnicos superiores e dois membros do CA da Pró-Capital, participaram durante dois dias, numa formação intensiva em Power BI – Nível inicial, realizada pela Empresa Portuguesa Estratégia Elementar, cujos objetivos foram: compreender as bases do software Power BI; aprender a captar dados de folhas de Excel; aperfeiçoar técnicas para tratar, explorar dados; construir visualizações gráficas eficazes.
- Julho de 2022 - A Contabilista da instituição participou na formação realizada pela OPACC, sobre Determinação da materialidade e implicação no trabalho do auditor durante 1 dia.
- Novembro de 2022 – A Contabilista participou na formação realizada pela OPACC em Encerramento do Exercício Económico de 2022 – Questões Contabilísticas e Fiscais durante 2 dias, em formato presencial.
- Novembro de 2022 – A DAF participou na formação em Análise Económica e Financeira, realizada pela OPACC durante dois dias, via plataforma ZOOM.

1.5.1 POLÍTICA DE REMUNERAÇÕES

A remuneração dos Órgãos Sociais e as regalias em vigor são as constantes da Resolução nº 56/2016 de 9 de junho que harmoniza a remuneração e regalias dos gestores públicos.

As remunerações dos colaboradores são as definidas na tabela salarial do PCCS constante dos Estatutos do pessoal. No quadro abaixo, o total de remunerações da Pró-Capital, em 2022.

Quadro III – Remunerações 2022

REMUNERAÇÕES PRÓ-CAPITAL	Variação			
	2022	2021	Abs.	(%)
Remunerações do Conselho de Administração	6 848	6 586	262	4,0%
Remunerações dos Membros da AG	0	57	-57	-100,0%
Remunerações de Colaboradores	10 359	9 740	619	6,4%
Remuneração Fiscal Único	150	360	-210	-58,3%
Previdência Social Administração	957	633	324	51,2%
Previdência Social Colaboradores	1 657	2 518	-861	-34,2%
Encargos Sociais Obrigatórios	27	30	-3	-10,0%
Outros	29	35	-6	-17,1%
TOTAL	20 027	19 959	68	0,3%

1.5.2 HONORÁRIOS DO AUDITOR EXTERNO CERTIFICADO

Os honorários dos auditores externos referentes ao exercício de 2022 foram de mESC 620, acrescidos do IVA à taxa em vigor.

1.5.3 AQUISIÇÃO E CONTRATAÇÃO

A Pró-Capital adotou e cumpriu sempre com todos os procedimentos de acordo com a Lei de Contratação Pública na aquisição de bens e serviços, praticando sempre o princípio da livre concorrência e transparência. Em 2022 nenhuma aquisição atingiu os mESC 2 000, a única contratação realizada foi de prestação de serviços de comunicação e Marketing no montante de mESC 110 mensais acrescido do Iva a taxa legal em vigor, por um período de 6 meses. Foi realizado um concurso restrito, onde foram convidadas 5 empresas a apresentar uma proposta técnica e financeira, tendo sido selecionada a empresa que apresentou a melhor proposta.

Todos os Gastos realizados na Pró-Capital são previamente cabimentados, e foi adotado o critério de pronto pagamento a fornecedores. Foi adotado um conjunto de medidas para redução dos gastos, tais como:

- Ar condicionado regulado na temperatura de 24 graus;
- Apenas dois aparelhos de ar condicionado a funcionar no escritório;
- Utilização de lâmpadas de baixo consumo;
- Colocação de películas termo refletoras e estores em todas as janelas;
- Comunicação interna de medidas para poupança de papel, tonners etc.

1.6 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

O Conselho de Administração da Pró-Capital promoveu reuniões e sessões de esclarecimentos com empresários em quase todos os municípios de Cabo Verde. Participaram em diversos eventos de apresentação do Ecosistema, e em atividades de promoção empresarial.

Ao longo do ano de 2022, foram realizados encontros com todas as Câmaras Municipais do país, com exceção da Câmara municipal da Brava que vai ser realizado no mês de fevereiro de 2023. O objetivo dos encontros foi dar a conhecer a Pró-Capital, explicar o papel do Ecosistema financeiro de financiamento à Economia e estabelecer eventuais parcerias com as autarquias.

Os encontros presenciais na sede da Pró-Capital com empresários, foram num total de 73 e por vídeo Conferência foram 20. Foram realizados encontros presenciais com todos os bancos comerciais:

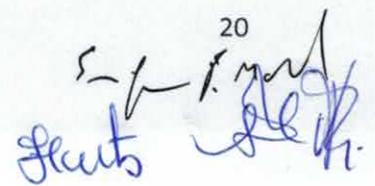
- ✓ BCA – Banco Comercial do Atlântico;
- ✓ BCN – Banco Cabo-verdiano de Negócios;
- ✓ CECV – Caixa Económica de Cabo Verde;
- ✓ Ecobank Cabo Verde;
- ✓ IIB – International Investment Bank;
- ✓ BAI Cabo Verde;
- ✓ BI – Banco Interatlântico.

Em termos de visitas técnicas, os analistas financeiros conjuntamente com o CA, fizeram cerca de 18 visitas a várias empresas, nomeadamente:

- JASMIN Hotel;
- Bera Mar Grill;
- Chez Maria Júlia;
- DM Indústria;
- Fazenda do Camarão em São Vicente;
- Agrocultural Terreru em São Domingos;
- Fresk d’Gustinh;
- Agrocomercial e Produção;
- Agroponia PuraHvida em São Francisco.

Quanto a encontros com parceiros Institucionais foram num total de 78, com o objetivo de aproximação e futuras parcerias, com destaque para:

- Camaras de Comercio do Barlavento e Sotavento;

20


- Camara de Turismo;
- AMES – Associação de Mulheres Empresárias de Cabo Verde;
- IEFPP – Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- AJEC – Associação de Jovens Empresários de Cabo Verde;
- Bolsa de Valores de Cabo Verde;
- Cabo Verde Trade Invest;
- ICIEG – Instituto Cabo-verdiano para Igualdade e Equidade de Género;
- BTOC – Consulting Improving Business Worldwide.

A Pró-Capital reforçou no ano de 2022 as relações institucionais com várias organizações internacionais, como o Banco Mundial, Trade Hub USAID, Banco Investimento e Desenvolvimento da CEDEAO, BAD. Estabeleceu parcerias de cooperação com instituições internacionais como a Portugal Ventures e a Injaro Investments.

Pela primeira vez, a Pró-Capital participou na Web Summit realizada em Lisboa, de 01 a 04 de novembro. A WEB SUMMIT constitui uma oportunidade única para networking e acompanhamento dos temas mais relevantes e disruptivos nos vários segmentos de mercado, assim como para demonstração do potencial de desenvolvimento de cada país participante. Foi exatamente neste contexto que a Comitativa de Cabo Verde, no âmbito de Cabo Verde Digital e impulsionada pela Go Global 2022, em que a Pró Capital foi um dos patrocinadores, deslocou-se à Web Summit e participou ativamente no evento.

Promovendo as 10 Startups que fizeram parte da comitativa e simultaneamente Cabo Verde como HUB tecnológico no Atlântico médio, o que se pretende é dar visibilidade a várias áreas de impacto, nomeadamente: fintech, ambiente e energias, segurança, saúde e desporto, transporte, turismo e experiências, agricultura, cultura e indústrias criativas, educação e comércio, demonstrando o potencial de desenvolvimento do país e também a capacidade de implementação das melhores práticas de investimento e gestão.

Durante o ano de 2022, a Pró-Capital participou em três feiras realizadas em Cabo Verde:

- EXPOMAR – Feira das Atividades Económicas Ligadas ao Mar;
- EXPOTUR – Feira de Turismo e Artesanato;
- FIC – Feira Internacional de Cabo Verde.

De 29 de setembro a 01 de outubro participou na IXª Edição da EXPOMAR realizada no Mindelo, sob o lema “nôs mar, nôs riqueza”. A EXPOMAR foi enquadrada no plano de retoma para divulgação da linha de pesca semi-industrial, e visa dar seguimento a promoção e parcerias comerciais entre empresas, empresários e agentes de desenvolvimento do sector em geral. A estratégia é de internacionalização

da economia Cabo-verdiana, dinamização do sector, permitindo contatos diretos dos operadores económicos com o consumidor final.

De 21 a 23 de outubro, a Pró-Capital participou na VIIIª Edição da EXPOTUR, realizada na ilha do Sal, sob o lema “Cabo Verde e a sua diversidade”. Tem sido um evento de referência no sector turístico, e o objetivo foi mostrar a todos os visitantes, expositores o que estas 10 ilhas têm para oferecer a nível da sua paisagem, cultura, tradição, experiências e suas gentes, mas acima de tudo promover o turismo de Cabo Verde na África Ocidental.

Em novembro de 2022, durante quatro dias, participou na XXVª Edição da FIC, realizada na Cidade do Mindelo, sob o lema “25 anos, criando oportunidades de negócios em Cabo Verde”. Com um stand institucional Casa do Empreendedor, em parceria com a Pró-Empresa e a Pró-Garante, foram efetuados atendimentos personalizados de promoção das três instituições financeiras, visando a melhoria do acesso ao financiamento.

1.7 PROGRAMAS DE INVESTIMENTO

Considerando o significativo reforço de liquidez da empresa, decorrente da realização do remanescente e aumento de capital social realizado pelo acionista único, a Pró-Capital ampliou a sua capacidade de intervenção direta e indireta de fomento da iniciativa privada. Assim, constaram no programa de investimento no exercício transato:

- A subscrição no capital social da Investment Capital Partner – ICP, Sociedade de Gestão Financeira, com a quantia de quatrocentos mil escudos, correspondente a 10 % das ações desta entidade, que tem a seu cargo a gestão do Fundo Pró-Impacto. Junto com parceiro internacional, a Injaro Investment foi possível concretizar a criação da referida sociedade.
- A partir da entrada no capital social efetuado pelo acionista único, no montante de mESC 293 593, transferido pelo Banco Mundial, em agosto de 2022, com o objetivo de ser integralmente investido no Fundo de Capital de Risco - Pró-Impacto, a Administração da Pró-Capital, após consulta prévia ao mercado financeiro, decidiu capitalizar o referido montante em aplicação fixa de depósito a curto prazo, enquanto o Fundo procede a preparação para iniciar efetivamente com os investimentos.

1.8 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Desde julho de 2019 até 31 de dezembro de 2022, deram entrada na Pró-Capital, um total de 111 projetos, sendo que 12 projetos foram aprovados e desse total 6 foram desembolsados, os restantes

6 estão a concluir o processo de envio de documentos adicionais, 71 foram descontinuados e 28 encontram-se em desenvolvimento.

A carteira de participadas da Pró-Capital é composta pelas seguintes empresas: (i) Agrupamento complementar de Empresas (A.C.E) – Pró-Táxi, SA, do setor de transportes públicos – táxis, com a criação de 18 postos de trabalho diretos, (ii) Hotel Happy Day, SA, do setor hoteleiro com criação de 8 postos de trabalho, (iii) Iramar Clinic, SA do setor de saúde (foi desinvestido) (iv) Hotel Soncent Inn & Suites, SA (em fase de construção), (V) Atelier do Pão do setor de industria transformadora e (VI) Brazão & Filhos, SA, do setor Agropecuário.

Deram entrada na Pró-Capital em 2022 um total de 39 projetos dos diversos setores de atividades, nomeadamente do turismo-hotelaria e restauração, Tecnologia, indústria, economia marítima, transportes, saúde, pesca, entre outros.

Quadro IV – Projetos 2022

Setor de Atividade	Projetos /Empresas	Inventimentos (ECV)	Nº Postos Trabalho
HOTELARIA	8	1 757 657	112
AGRONEGÓCIOS	3	184 718	17
AVICULTURA	1	175 000	18
INDUSTRIA	4	209 466	27
TECNOLOGIA INFORMAÇÃO	1	26 873	-
TRANSPORTES PÚBLICOS	1	18 725	11
RESTAURAÇÃO	1	173 873	-
CONSTRUÇÃO IMOBILIÁRIA	1	6 967	5
INDUSTRIA TRANSFORMADORA	1	6 732	-
COMÉRCIO A RETALHO	2	29 575	6
PESCA	4	67 481	12
AGROTURISMO	1	60 476	-
TRANSPORTES MARÍTIMOS	1	3 892 624	33
AGROINDUSTRIA	1	1 014 560	-
OUTROS	9	402 529	31
TOTAL	39	8 027 257	272

Foram realizados 73 encontros presenciais com promotores, 20 encontros por videoconferências e 18 visitas técnicas aos projetos nas ilhas de Santiago, São Vicente, Santo Antão, São Nicolau e Fogo.

No quadro do programa de promoção empresarial e de identificação de projetos, a equipa da Pró-Capital desenvolveu contatos institucionais, junto dos Bancos comerciais, Câmaras Municipais, Câmaras de Comércio e de Turismo e Ministérios dos setores produtivos, conforme quadro V – Eventos relevantes.

Quadro V – Eventos Relevantes 2022

PERÍODO DE REFERÊNCIA - ANO DE 2022		
EVENTOS RELEVANTES	NÚMEROS	ILHAS
Visitas Técnicas	18	Santiago, São Vicente, Fogo
Encontros Presenciais	73	Sede da Pró-Capital
Videoconferências com promotores	20	Sede da Pró-Capital
Encontros com Bancos Comerciais	7	Santiago - Praia
Encontros Câmaras de Municipais	21	Todas as Ilhas com exceção da Brava
Encontros Com Câmaras Comércio do Sotavento e Barlavento	2	Santiago e São Vicente
Outras Entidades	78	Todas as Ilhas com exceção da Brava

Do total de projetos em desenvolvimento, no decorrer do exercício de 2023, está prevista a implementação de 22 projetos, ascendendo a cerca de mESC 2.041.168 de investimentos, com a previsão de gerar 213 postos de trabalho, em vários setores de atividades e em quase todas as ilhas de Cabo Verde.

Quadro VI – Portfólio de Projetos de Investimento para 2023 (em análise)

PROJETOS	ILHAS	SETOR	INVESTIMENTOS (CVE)	Nº POSTOS TRABALHO
1 Agra Produção	Santiago	Avicultura	175 000 000	18
2 Aquisição de Frota de Taxi	Santiago	Transporte Público - Táxi	18 725 000	11
3 Brew Pub - PRIMIUS BREWERY COMPANY	Santiago	Indústria	38 592 750	n.d.
4 CBL - CAPE VERDEAN BASKETBALL LEAGUE	Santiago	Outros	8 361 980	n.d.
5 Demol & Tec Construções - Britadeira	Brava	Indústria	87 230 950	8
6 FinTech PAGALI	Santiago	Outros	101 470 565	n.d.
7 GUEST HOUSE PAIXÃO	Boavista	Hoteleiro	56 869 946	5
8 HIDRO ENERGY - Produção de Energia Limpa Lda	São Vicente	Indústria	5 000 000	5
9 Hotel Maria do Carmo	São Vicente	Hoteleiro	507 843 982	61
10 Hotel VIP Assembleia	Santiago	Hoteleiro	250 000 000	n.d.
11 Internet Sem Limite Para Todos	Fogo	Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	26 872 900	n.d.
12 Keita Mar Pesca e Comércio, Sociedade Unipessoal Lda	Santiago	Pesca	11 802 557	12
13 KLS - Comércio & Distribuição	Boavista	Comércio a Retalho	20 000 000	n.d.
14 LOGISCARGO LDA. - AGENTE TRANSITÁTIO	Santiago	Outros	5 603 010	n.d.
15 Miranda Investimentos, Alojamento e Restauração	Brava	Hoteleiro	30 966 427	11
16 Nos Smart Agricultura	Santiago	Agro-Turismo	60 476 276	n.d.
17 Peixe Rei	Santiago	Pesca	17 000 000	n.d.
18 Plaza Park	Santiago	Restauração	173 873 201	n.d.
19 Projeto de Investimento Agrocriolo Lda	Sal	Agro-Negócios	57 942 800	12
20 Sina Construções Lda	São Vicente	Outros	167 003 000	n.d.
21 Tarrafal Residence	Santiago	Hoteleiro	192 089 989	37
22 Tei - Telecomunicações Electrónica e Informática	Santiago	Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	28 442 487	70
TOTAL			2 041 167 820	250

1.9 PARTICIPADAS

Alinhadas com a missão e estratégias instituídas, as ações de investimento da Pró-Capital resumem-se ao 'venture capital', fazendo uso de recursos próprios da empresa, efetuamos de forma direta a participação na estrutura societária de empresas, não dispondo por ora de nenhum outro instrumento financeiro de investimento em 'Equity'. O portfólio de ativos da Pró-Capital identifica-se por um total de investimentos realizados até dezembro de 2022 no montante de mESC 62.925 em participações. Em 2022 foram efetuados desembolsos a 2 participadas, Brazão & Filhos e Pão de Açúcar, no montante total de mESC 12.078, uma diferença de mESC (13.569), ou seja -53% em relação ao período homólogo. Face as projeções para o ano de 2022, estavam previstos a implementação de 18 projetos num total de mESC 2.448.443.

A Pró-Capital, SA, possui na sua carteira de participadas a 31 de dezembro de 2022, seis empresas:

1.9.1 AGRUPAMENTO COMPLEMENTAR DE EMPRESAS (ACE) PRÓ-TÁXI, SA

Trata-se de um agrupamento de empresa com um Capital Social de mESC 11.000 com sede social na cidade da Praia e que tem como objeto social apoio às atividades dos agrupados industriais de táxis, e facilitar o desenvolvimento da sua atividade económica, nomeadamente no apoio à obtenção de crédito junto do banco para os membros do agrupamento. O Agrupamento Complementar de Empresas A.C.E – Pró-Táxi, SA, pertence ao setor de transportes públicos – táxis, e contribuiu com a criação de 18 postos de trabalhos direto.

1.9.2 HOTEL HAPPY DAY, SA

É uma empresa no sector hoteleiro, foi inaugurada em 18 de dezembro de 2021, oferecendo serviços de alojamento com 32 quartos, serviços de Restauração/Bar, Piscina, Salas de Conferências, serviços diversos, fica situado na cidade da Praia em Palmarejo Grande, até finais de 2022 conseguiu criar 11 postos de trabalhos.

A Pró-Capital adquiriu 25% do Capital Social da Sociedade Hotel Happy Day, por um montante de mESC 25.000. De frisar, que no quadro legal das SCR's foi concedido a Sociedade Hotel Happy Day, SA, um valor em suprimentos, correspondendo a 40% da participação total. A participada Hotel Happy Day, SA, no âmbito do Covid- 19, conforme as facilidades do Governo que constam na terceira revisão do Decreto-Lei nº 38/20 de 31 de março, beneficiou das prerrogativas definidas no âmbito nacional, até meados de 2022.

1.9.3 SONCENT INN & SUÍTES, SA

É uma empresa no setor hoteleiro, na fase nascente, que pretende oferecer serviços de alojamentos com 18 quartos de alto standing, serviços de restauração e bar, serviços de rent-a-car, e prevê a criação de 22 postos de trabalho. Vai se situar na rua Dr. António Aurélio Gonçalves, na Cidade do Mindelo - São Vicente.

A Pró-Capital adquiriu 43% do capital social da Soncent Inn & Suítes, por um montante de mESC 16 000, tendo já realizado 50% desse montante com a assinatura do contrato. O hotel está em fase de construção.

1.9.4 PÃO DE AÇÚCAR, SA

É uma empresa de produção e venda de produtos de padaria, pastelaria e cafetaria, situada na cidade da Praia e que pretende trazer ao mercado uma nova oferta, com produtos diferenciados na vertente de padaria e pastelaria. Também pretende introduzir tendências internacionais neste ramo. Em maio de 2022 fez alteração da Firma/Denominação social de Atelier do Pão – CV, SA para Pão de Açúcar, SA. A empresa inaugurou a sua primeira loja em junho de 2022 em Achada de Santo António e em novembro do mesmo ano, abriu uma segunda loja na Cidade de Assomada.

Em 25 de Julho de 2022, a Sociedade estabeleceu um Acordo Parassocial com a administradora do Pão de Açúcar, SA, para a realização de uma participação de 30% no capital dessa entidade, correspondendo a mESC 1 337, tendo realizado 100% desse montante em 2022 com a assinatura do contrato. O total de ações adquiridas pela Pró-Capital foi de 1.337, mas o preço pago pelas ações foi de mESC 2 457. Atendendo ao facto de o investimento efetuado pela Pró-Capital ter ocorrido em 2022 e a participada ter iniciado a atividade em 2022, a Sociedade manteve esta participação registada ao custo de aquisição.

No âmbito do acordo parassocial, ficou estabelecido que a Sociedade detém uma opção de venda da sua participação à empresa participada e solidariamente aos seus sócios, a partir de julho de 2027.

1.9.5 BRAZÃO & FILHOS, SA

Brazão & Filhos, é uma empresa no setor de agronegócios, vocacionada para a exploração agrícola e suinicultura, localizada no concelho de Ribeira Grande de Santiago. A empresa dedica a produção e comercialização de produtos agrícolas e suinícolas, com recurso a tecnologias de produção modernas, amigas do ambiente, recorrendo a energia solar, com o intuito de manter uma oferta permanente de produtos suinícolas e agrícolas, durante todo o ano. Inicialmente a empresa terá uma estrutura com 8 trabalhadores.

A Pró-Capital adquiriu 28.41% do capital social da **Brazão & Filhos**, por um montante de mESC 10 000, tendo já realizado 96.21% desse montante com a assinatura do contrato.

1.10 DESINVESTIMENTO

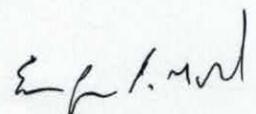
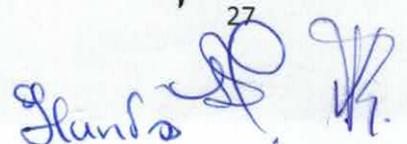
/IRAMAR CLINIC PEDIATRIA & CLÍNICA GERAL, SA/

Em agosto do ano de 2022, foi ratificada pelo Conselho de Administração, a decisão de desinvestimento na Iramar Clinic. Realizou-se uma assembleia geral extraordinária da Iramar, foi lavrada em ata a saída da Pró-Capital na estrutura societária da clínica. A decisão de desinvestimento no referido negócio, foi resultante de factos graves de incumprimento e indícios de irregularidades na gestão por parte da promotora. O pagamento pelas ações da Pró-Capital resultante da venda, foi feito em espécie com a entrega de todos os equipamentos de laboratório e administrativos.

1.11 GESTÃO DE RISCOS

No contexto de incerteza que persiste e com o propósito de mitigar os seus efeitos, a Pró-Capital dedica-se a uma gestão de risco adequada e eficaz assente na monitorização da exposição a diferentes riscos, nomeadamente o risco cambial, risco de liquidez, risco de taxa de juro, risco de conformidade & jurídico, e o justo valor, entre outros. Estes foram identificados como essenciais para a prossecução da maximização dos resultados face aos riscos assumidos. A Pró-Capital desenvolve as suas atividades de negócio de forma controlada, prudente e sustentável, com equilíbrio entre os objetivos fixados e os níveis de tolerância ao risco. Justificado pela atual estrutura orgânica exígua e pelo nível de complexidade que conhecemos, a Administração da Pró-Capital em estreita relação como o Comité de Investimento (órgão que detém o primeiro nível de análise e decisão de investimento), assume a liderança da aferição de riscos dos investimentos efetuados.

A Pró-Capital não tem problemas de liquidez, pois foi reforçado o seu Capital Social com aportes realizados pelo acionista único. As nossas obrigações estão compatíveis com a cabimentação orçamental e registamos indicadores prudenciais bastante positivos. A Pró-Capital configura-se numa instituição sólida e confortável em relação aos parâmetros estabelecidos pelo regulador. Os riscos que aferimos estão relacionadas com os investimentos diretos realizados nas participadas.


27


Risco Financeiro

✓ Risco do justo Valor de Ativo

Considerando que a maturação de investimentos em 'Equity' são de médio longo prazos, o principal risco que a Sociedade se encontra exposta é o da variação ao justo valor dos seus investimentos em participações financeiras noutras sociedades. Este risco é monitorado através de procedimentos de avaliação periódica do justo valor do Ativo Fixo, procurando identificar eventuais desvios de valorização. Outra prática é através do rigor na análise e aprovação de novas entradas no capital, e de procedimentos de acompanhamento e controlo regular da atividade das participadas.

✓ Risco Operacional e de Mercado

Decorrentes de fenómenos externos ocorridos no mercado, tais como os ocorridos no exercício findo, nomeadamente inflação e a variação cambial, podem alterar o fluxo operacional e de investimentos das participadas, onerando o passivo e contraindo demanda e em consequência, baixando a lucratividade operacional das empresas e provocando desvios nos resultados financeiros previstos. Particularmente em 2022, dois investimentos concretizados na Brazão & Filhos e Pão de Açúcar, agronegócio e panificação respetivamente, depararam com aumentos significativos dos investimentos na importação de Ativos Fixos e insumos para produção, por conta dos aumentos de preços na origem e de frete.

✓ Risco da Taxa de Juros

Destaque para as medidas de contraciclo empreendidas pelo Governo, com redução da taxa de juros e pela cobertura de garantia concedida pela Pró-Garante, através de um produto financeiro disponibilizado no mercado financeiro no âmbito do plano de retoma, para alavancar financiamento tanto para investimentos como para tesouraria das empresas, foram relevantes e reforçou a resiliência das empresas e salvaguardou vários postos de trabalho.

Risco de Conformidade & Jurídico

Na salvaguarda dos preceitos legais, das práticas estatuídas e da integridade da imagem institucional, a 'compliance' e a segurança jurídica são preocupações correntes na Pró-Capital, razão que justifica a ação de desinvestimento prematuro consumado na participada IRAMAR CLINIC. Devidamente suportada pelo responsável de Compliance e assessorada juridicamente, a Administração decidiu desinvestir na referida empresa. Durante o processo de monitoramento e controle dessa participada, constatou-se que a referida empresa recorrentemente falhava na obrigação dos relatos financeiros e de atividade, adotava práticas contrárias à boa governança, insuficiente transparência nos reportes financeiros e apresentava alguns indícios de irregularidades de procedimento.

E. F. M. A. M. A.
28
Flunbo

A descrição pormenorizada do tratamento dos riscos encontra-se no Anexo – Informação Relativa a Instrumentos Financeiros (Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Sociedade).

1.12 ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A materialização da ICP – Investment Capital Partner – Sociedade de Gestão Financeira, em parceria com a Injaro Investments Limited. Em dezembro de 2022, a ICP passou a partilhar o escritório com a Pró-Capital e foi realizado na Cidade da Praia, o lançamento do primeiro Fundo de Capital de Risco de Cabo Verde. O Fundo denominado de Pró Impacto, resulta de uma parceria público-privada entre a Pró-Capital, o veículo de capital de risco do Governo de Cabo Verde, a WATIH, plataforma de trading e investimento para África Ocidental, financiada pela USAID, o Banco Mundial e a Injaro Investments Limited.

O Fundo Pró Impacto foi criado para apoiar pequenas e médias empresas (PMEs) locais, conferindo-lhes agilidade operacional e permitindo que implementem os seus planos de expansão, respondendo aos desafios macroeconómicos. Também foi criado como uma resposta direta ao efeito adverso da pandemia de Covid-19 no setor privado, principalmente para melhorar o acesso ao financiamento de longo prazo para PMEs, e tem como metas a geração de 120 novos empregos, a duplicação da participação de mulheres em cargos de gestão, o desenvolvimento da juventude local e a segurança alimentar de pelo menos 1.500 pessoas.

1.13 PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO DA PRÓ-CAPITAL

As perspetivas maiores da Pró-Capital centram-se na promoção de crescimento do fluxo de negócio, através da melhoria de desempenho da empresa e do reforço da imagem institucional, e assegurar a consolidação e a sustentabilidade a prazo da instituição, contribuindo assim para mitigar os desafios conjunturais e promovendo o financiamento em condições favoráveis de maturidade para os investidores privados.

A Administração prevê que em 2023, a Pró-Capital possa registrar uma diminuição da sua exposição de risco do justo valor dos ativos investidos nas participadas pois, acredita que com estabilização dos principais indicadores macroeconómicos, haverá um equilíbrio entre a demanda e a oferta, associado a estabilização de preços a nível global, as participadas poderão consolidar a lucratividade operacional e contabilizarem ganhos de valor das suas estruturas patrimoniais.

Configuram-se como destaque de ações futuras, a concretização do processo de elaboração do Plano Estratégico da empresa para o triénio 2023 a 2026. Instrumento de gestão previsional importante,

onde se espera reunir de forma objetiva e sistematizada as estratégias e ações para o reforço do perfil e resultado institucional.

A continuidade do esforço de promover e reforçar a imagem institucional como forma de aproximação da Pró-Capital à sociedade, tendo como alvos as entidades públicas e privadas ligadas à promoção da iniciativa privada, e em particular os promotores e jovens empreendedores, configura-se como ação relevante a realizar neste exercício de 2023, visando ampliar o fluxo de negócio.

Contamos poder estabelecer três importantes acordos de parceria, nomeadamente:

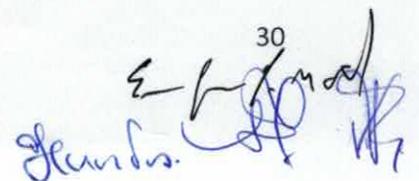
- Em relação à Casa do Empreendedor, apostamos num estreitamento de relação e de comprometimento com os nosso parceiros Pró-Empresa e Pró-Garante, com estabelecimento de um memorando de entendimento onde serão definidas ações objetivas, acompanhado de cronograma de execução, almejando que esta parceria possa impactar direta e positivamente no negócio da Pró-Capital.
- Parceria com a Business Incubation Center, entidade afeta à Pró-Empresa e que assume a missão de incubadora de 'startups'. Interessa-nos e muito tal parceria pois, podemos aumentar o nosso portefólio de fluxo de negócio a jusante, a BIC poderá experimentar a materialização do seu esforço, aquando da implementação do negócio encubado.
- Outra relevante cooperação que ambicionamos concretizar proximamente é com a nossa congénere Portugal Venture, empresa do grupo financeiro Caixa Geral de Depósitos de Portugal que, desde a primeira hora demonstrou interesse e abertura. Nesta particular, propomos partilhar da sua imensa experiência no sector de capital de risco, através de 'benchmark' e ações de formação dos nossos colaboradores.

Acreditamos ainda que no exercício de 2023, poderemos concretizar a implementação de um importante instrumento de monitoramento e controlo de gestão das nossas participadas, e de aperfeiçoamento de aferição de risco, através de uma parceria que está em curso junto da UASE e da UTIC, ambas unidades do Ministério da Finanças. Este instrumento que já foi testado na UASE com sucesso, utiliza das melhores práticas de boa governação e devidamente adaptado, poderá servir perfeitamente às necessidades atuais e futuras da Pró-Capital, com ganhos de eficiência e eficácia nos procedimentos de acompanhamento e controle das participadas.

1.14 EVENTOS SUBSEQUENTES

Com entrada em vigor do Orçamento do Estado, o Governo de Cabo Verde identificou:

- Setores Prioritários - Saúde e segurança sanitária, Turismo Resiliente e Sustentável, Economia Azul, Transformação Digital e Aceleração da transição energética, agroindústria e ação climática;

30


- Programa de Desenvolvimento Empresarial:
 - Medidas de facilitação e agilização da criação de empresas, obtenção de licenças, de eletricidade, redução do tempo para registo de propriedade, entre outras;
 - Criação e operacionalização do fundo Investment Capital Partner – SG, o aumento de empresas participadas pela Pró-Capital, o investimento do Fundo de Impacto, a aceleração da transição do informal para o formal e o funcionamento da Casa do Empreendedor em todos os concelhos;
 - A reformulação do programa TALENT, a Transição e Eficiência Energética, a Transformação Digital, a Assistência Técnica designadamente na Promoção Investimento Diáspora e o desenvolvimento da Cooperação técnica internacional;
 - A divulgação das oportunidades de investimento em Cabo Verde;
 - Reestruturação e funcionamento da Plataforma Balcão Único de Informação.

Ainda enquadrado na estratégia do Governo para a mobilização de recursos para investimento a nível internacional, a Pró-Capital vai participar:

- Conferência Internacional de parceiros, a realizar em abril do corrente ano na ilha da Boa Vista sob o tema “Impulsionar a mudança e acelerar o desenvolvimento”. O Governo vai apresentar o Plano Estratégico de desenvolvimento sustentável 2022-2026 (PEDS II);
- Feira internacional da diáspora Cabo-verdiana em Paris, cujo objetivo é apresentar as políticas que beneficiam a nossa diáspora, apresentar os serviços que Cabo Verde tem a disposição da diáspora. As instituições do Estado vão ter um Stand conjunto.

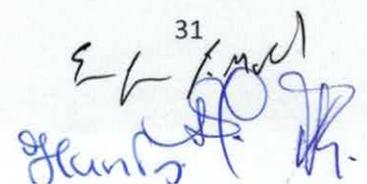
Após o fecho do exercício de 2022, em janeiro de 2023, o Acionista Único transferiu para a Pró-Capital o montante de mESC 150 000 para aumento do capital social.

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 RESULTADOS DO EXERCÍCIO

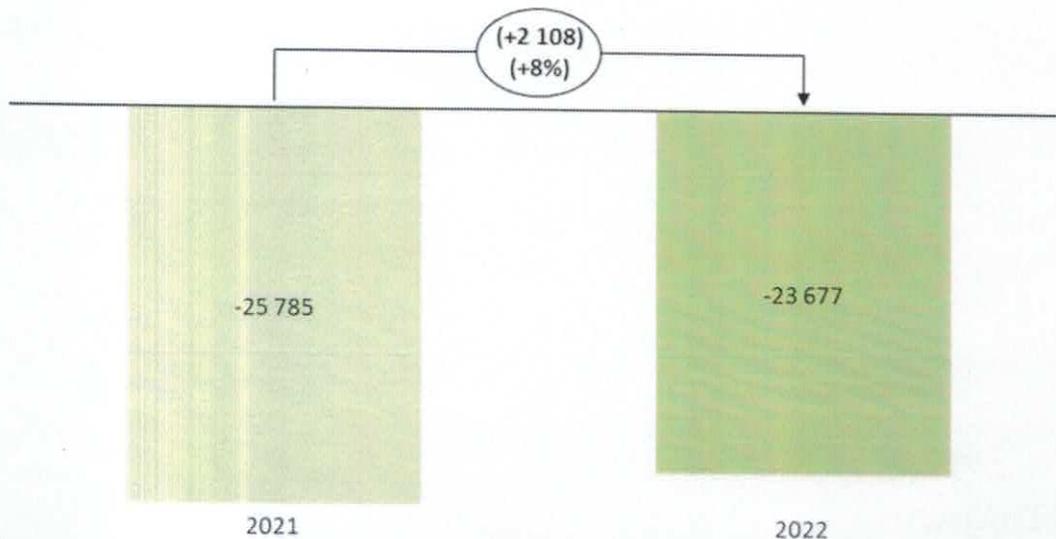
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

A Pró-Capital registou em 2022 um resultado líquido negativo de mESC 23 677, contudo teve uma variação positiva de 8% em relação ao período homólogo, equivalente a mESC 2 108.

31


Contribuíram para este resultado, principalmente, os ganhos angariados tanto na margem financeira (mESC 7 098) quanto na margem complementar (mESC 5 503) mas que não compensaram os custos de estrutura (mESC 36 277), cujos montantes foram superiores aos registados no período homólogo.

Gráfico IV – Resultado Líquido



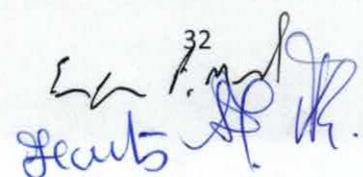
A Margem financeira em 2022 registou um aumento de mESC 3 376, 91%, relativamente ao período homólogo, justificado essencialmente:

- i. Diminuição dos custos financeiros em mESC 72 (44%), com a diminuição dos custos com recursos de outras instituições de crédito;
- ii. Aumento dos juros derivado de um reforço de aplicações.

A Margem complementar registou um aumento de mESC 4 226, 331%, face ao período homólogo, explicado pelo aumento dos rendimentos de serviços e comissões no montante de mESC 3 942, diminuição dos custos de exploração em mESC -5 (-1,33%), representado essencialmente pelos impostos pagos, vencimento das obrigações e iva das viaturas.

Dada a evolução dos diferentes agregados, o Produto Bancário da atividade da Pró-Capital registou um aumento de mESC 7 602, 152%, face ao período homólogo, impulsionado pelo crescimento da margem financeira e da margem complementar.

Os custos de estrutura que englobam os gastos gerais administrativos, custos com pessoal, amortizações do exercício e Imparidades de outros ativos, totalizaram o montante de mESC 36 277, registando um aumento de mESC 5 564, 18%, face a 2021, justificado com o incremento dos Gastos administrativos em mESC 2 567, 28,43% e pela constituição de imparidades por dívida de uma participada em mESC 2 725.

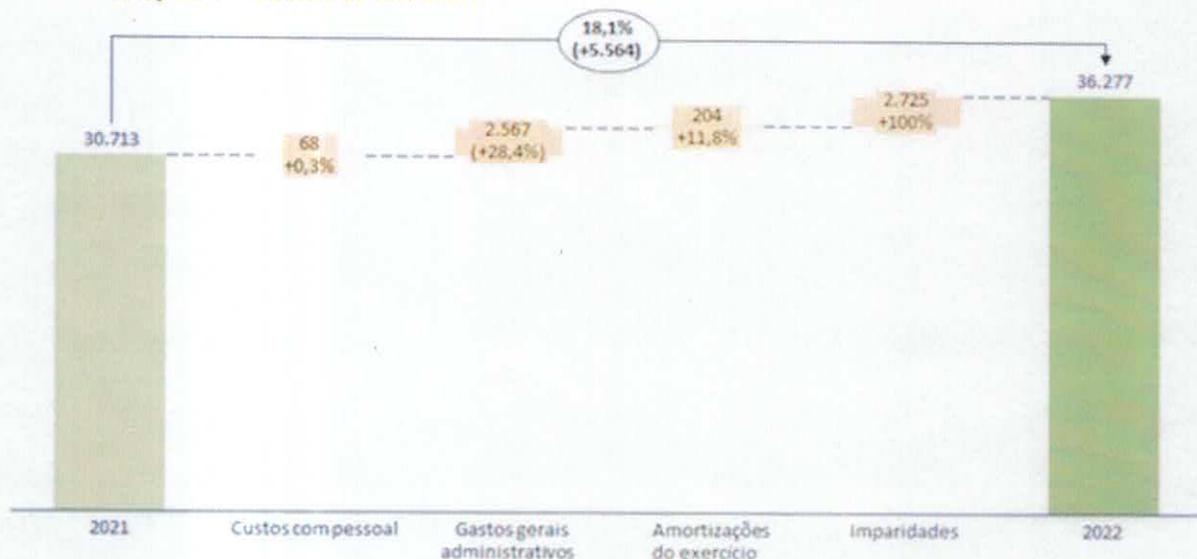
32


As variações das grandes rúbricas de Gastos, foram essencialmente nos combustíveis (aumento a nível mundial), Serviços especializados (contratação de uma empresa de marketing e comunicação), Conservação e Reparação (mudança de escritório em dezembro), Publicidade e Propaganda (aumento de participação em feiras e patrocínio do Web Summit), Deslocações e Estadas (com o relançamento da economia após pandemia, as viagens foram retomadas) e Outros Serviços de Terceiros (transporte de equipamentos de laboratório). Convém realçar que apesar do aumento dos gastos em relação ao período homologo, foram devidamente projetados no PAO para 2022, o total de mESC 15 652.

Quadro VII – Custos de Estrutura

CUSTOS DE ESTRUTURA	Variação			
	2022	2021	(%)	Abs.
Custos com Pessoal	20 027	19 959	0,3%	68
Gastos Gerais Administrativos	11 595	9 028	28,4%	2 567
Amortizações do Exercício	1 930	1 726	11,8%	204
Imparidade de Outros Ativos	2 725	-	100%	2 725
CUSTO DE ESTRUTURA	36 277	30 713	18,12%	5 564

Gráfico V – Custos de Estrutura



Quadro VIII – Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	Variação			
	dez/22	dez/21	(%)	Abs.
Juros e rendimentos similares	7 189	3 884	85,07%	3 304
Juros e Rendimentos Créditos	1 808	1 528	18,35%	280
Juros dos Títulos de dívida	477	681	-29,93%	-204
Juros títulos dos outros residentes	881	847	4,03%	34
Outros Juros e rendimentos similares	450			
Juros das Aplicações	5 380	2 357	128,32%	3 024
Juros e encargos similares	91	163	-44,03%	(72)
Juros Recurso IC's	91	163	-44,03%	-72
MARGEM FINANCEIRA	7 098	3 722	90,71%	3 376
Rendimentos de instrumentos de capital	-			
Rendimentos de serviços e comissões	5 150	1 208	326,23%	3 942
Encargos com serviços e comissões	38	39	-3,19%	-1
Resultados de activos financeiros disponíveis p. venda	-	-	0,00%	0
Resultados de alienação de outros activos	3	-	0,00%	3
Outros resultados de exploração	388	107	261,54%	281
Outros Proveitos de Exploração	730	454	60,83%	276
Outros Custos de Exploração	342	346	-1,33%	-5
MARGEM COMPLEMENTAR	5 503	1 276	331,17%	4 226
PRODUTO BANCÁRIO	12 600	4 998	152,12%	7 602
Custos com pessoal	20 027	19 959	0,34%	68
Gastos gerais administrativos	11 595	9 028	28,43%	2 567
Amortizações do exercício	1 930	1 726	11,81%	204
Imparidade de outros ativos líquida de reversão e recuperações	2 725	-	0,00%	2 725
CUSTO DE ESTRUTURA	36 277	30 713	18,12%	5 564
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	(23 677)	(25 715)	7,93%	2 038
Títulos Mercados Secundários/Dividendos				
Imposto Corrente Tributação Autonomia	0,38	71		
Correcções de impostos	-			
Diferidos	-			
RESULTADO APÓS IMPOSTOS	(23 677)	(25 785)	8,18%	2 108

Anexo à Instrução nº 136/2008 do Banco de Cabo Verde

2.2 RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA

Os principais indicadores de rentabilidade refletem o desempenho da Pró-Capital em 2022. Assim, a Rentabilidade do Ativo (ROA) passou de -6,64% em 2021 para -3,60% em 2022 e a Rentabilidade dos Recursos Próprios (ROE) atingiu os -3,62% em 2022, após ter registado -6,72% em 2021, (-3,10%). Há uma melhoria significativa destes indicadores, devido ao aumento dos recursos próprios da instituição, mas continuam negativos por causa do resultado líquido negativo.

O rácio *Cost to Income*, indicador da eficiência da instituição, melhorou em 2022, tendo passado de 615% para 266%, em consequência do aumento do produto bancário em mESC 7 602, 152%.

A produtividade dos colaboradores, medida pelo rácio Produto Bancário/Nº médio de trabalhadores ativos, registou uma evolução positiva, passando de mESC 555 em 2021 para mESC 1 575 em 2022, explicado também pelo aumento do produto bancário.

Quadro IX – Indicadores de Rendibilidade e Eficiência

Indicadores de Rendibilidade e Eficiência	Variação			
	2022	2021	(%)	Abs.
Resultado do Exercício/Recursos Próprios Médios (ROE) (%)	-3,62	-6,72		3,10
Resultado do Exercício/Ativo Líquido Médio (ROA) (%)	-3,60	-6,64		3,04
Cash Flow do Exercício/Recursos Próprios Médios (%)	-2,91	-6,25		3,34
Cash Flow do Exercício/Ativo Líquido Médio (%)	-2,89	-6,17		3,28
Margem Complementar/Custo com Pessoal (%)	27,48	6,39		21,09
Custo de Estrutura /Produto Bancário (Cost to Income) (%)	266	615		-349
Produto Bancário/Nº Médio Trabalhadores (contos)	1 575	555	184%	1 020
Cash Flow do Exercício/Nº Médio Trabalhadores (contos)	-2 378	-2 857	-17%	-479

2.3 RÁCIOS PRUDENCIAIS

No que respeita à solidez e à sustentabilidade financeira, a Pró-Capital tem cumprido os parâmetros prudenciais estabelecidos pelo Banco de Cabo Verde, com os rácios a situarem-se acima dos mínimos exigidos.

Os Fundos Próprios da Instituição aumentaram em 2022, mESC 270 881 (71%), comparativamente ao período homólogo, explicado pela transferência por parte do Banco Mundial do montante de mESC 293 593, para aumento do capital social da Pró-Capital.

O Rácio de Solvabilidade situou-se nos 225% em dezembro de 2022, ressaltando uma boa margem sobre o mínimo exigido de 12%, evidenciando assim um aumento em relação ao ano de 2021 de mESC 102. O Rácio da Cobertura do Imobilizado, por sua vez, alcançou 16 489%, situando-se igualmente acima do limite mínimo definido (100%).

Quadro X – Rácios Prudenciais

Rácios Prudenciais	Variação			
	2022	2021	Abs.	(%)
Fundos Próprios (ECV) (Aviso nº 3/2007)	654 269	383 388	270 881	70,65%
Rácio de Solvabilidade (%) (Aviso nº 4/2007)	225	123	102	
Rácio Fundo Próprio/Imobilizado Líquido (%) (Aviso nº 4/2007)	16 489	7 555	8 934	

Anexo à Instrução nº 4/2007 do Banco de Cabo Verde

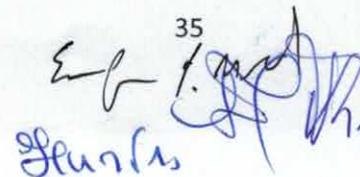
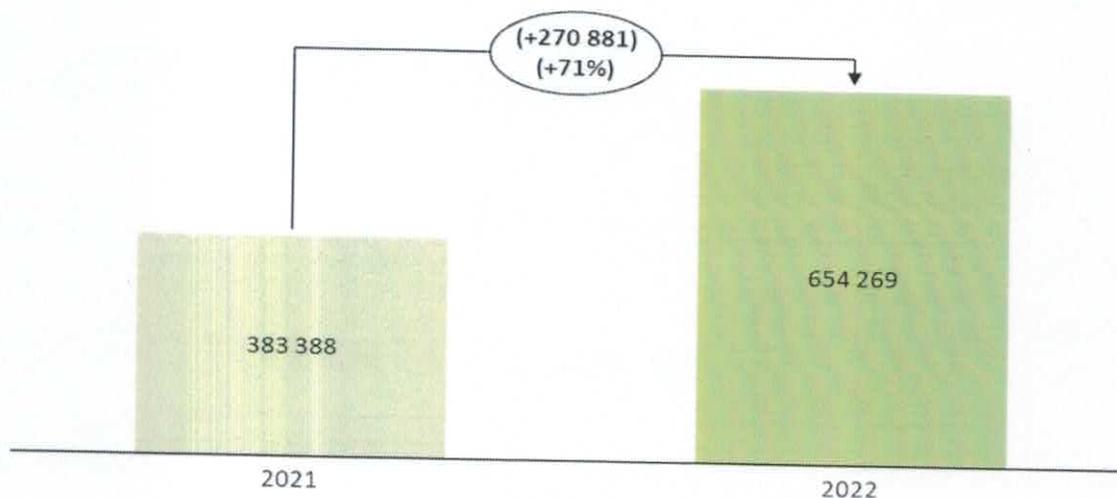
35


Gráfico VI – Fundos Próprios



BALANÇO

O ativo líquido da Pró-Capital situou-se nos mESC 658 034 em 31 de dezembro de 2022, o que representou um aumento considerável de mESC 269 541 (69%) face a dezembro de 2021, justificada essencialmente:

- Pelo aumento das disponibilidades em mESC 72 058, 111%, com a transferência por parte do Banco Mundial do montante de mESC 293 593 e transferência de A Promotora do montante de mESC 24 300, ambas para aumento do capital social da Pró-Capital;
- Pelo aumento das aplicações em instituições de crédito e m mESC 236 829, 278% em relação ao ano de 2021.

Quadro XI – Disponibilidades Totais

DISPONIBILIDADE DE FUNDOS	2022	2021
BAICV subscrição de Obrigações a 6 anos	21 249 000	21 249 000
OT - Obrigações de Tesouro a 2 anos	0	25 000 000
Total Obrigações	21 249 000	46 249 000
Depósito a prazo 360 dias	0	35 000 000
Depósito a prazo 2 anos	0	50 000 000
Depósito a prazo 3 meses	321 000 000	0
Total Depósito a Prazo	321 000 000	85 000 000
Depósito a Ordem	136 858 316	64 800 241
Total de depósito a ordem	136 858 316	64 800 241
Total Disponibilidades	479 107 316	196 049 241

Relativamente aos Outros Ativos, aumentaram em mESC 2 638, 17%, justificado com o lançamento dos rendimentos a receber de comissões a serem pagas pelas participadas.

Quadro XII – Ativo Total

ATIVO	dez/22			Variação		
	ATIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES	ATIVO LIQUIDO	dez/21	Abs.	(%)
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	30	0	30	30	0	0,00%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	136 858	0	136 858	64 800	72 058	111,20%
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	54 278	0	54 278	50 847	3 431	6,75%
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	95 700	0	95 700	120 000	-24 300	-20,25%
Aplicações em instituições de crédito	322 040		322 040	85 211	236 829	277,93%
Activos financeiros ao custo amortizado	21 269	0	21 269	46 491	-25 222	-54,25%
Activos não correntes detidos para venda	4 952	0	4 952	0	4 952	0,00%
Outros activos tangíveis	8 694	-4 726	3 968	5 075	-1 107	-21,81%
Activos intangíveis	1 229	-1 070	159	431	-272	-63,11%
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	400	0	400	0	400	0,00%
Activos por impostos correntes	272	0	272	137	135	98,54%
Outros activos	20 833	-2 725	18 108	15 470	2 638	17,05%
Total do Activo	666 555	-8 521	658 034	388 493	269 541	69,38%

Face a dezembro de 2021, o passivo registou uma diminuição de mESC 1 068 (-23%), justificado essencialmente pela diminuição dos recursos de outras instituições de crédito em mESC 1 324 (-62%).

Quadro XI – Passivo e Capital Próprio

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	VARIACÃO			
	2022	2021	Abs.	(%)
Recursos de outras instituições de crédito	806	2 130	-1 324	-62,16%
Passivos por impostos correntes	0,38	71	-70	-98,59%
Outros passivos	2 800	2 473	327	13,22%
Total do Passivo	3 606	4 674	-1 068	-22,85%
Capital Social	551 000	332 250	218 750	65,84%
resultados Transitados	-68 431	-42 645	-25 786	-60,47%
Outros instrumentos de capital	195 536	120 000	75 536	62,95%
Resultado do exercício	-23 677	-25 785	2 108	8,18%
Total do Capital próprio	654 428	383 819	270 609	70,50%
Total do Passivo e do Capital Próprio	658 034	388 493	269 541	69,38%

Quanto ao Capital Social, foi totalmente realizado em mESC 551 000, um aumento de mESC 218 750, 66% em relação a 2021, com a transferência do montante de mESC 293 593 pelo banco mundial.

O total do Capital Próprio em 31 de dezembro de 2022 é de mESC 654 428, representando 99% do ativo líquido, um aumento de mESC 270 609, 71% em relação ao ano anterior.

Quadro XII – Balanço

ATIVO	dez/22			Variação		
	ATIVO BRUTO	AMORT.	ATIVO LIQUIDO	dez/21	Abs. (%)	
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	30		30	30	0 0,00%	
Disponibilidades em outras instituições de crédito	136 858		136 858	64 800	72 058 111,20%	
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	54 278		54 278	50 847	3 431 6,75%	
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	95 700		95 700	120 000	-24 300 -20,25%	
Aplicações em instituições de crédito	322 040		322 040	85 211	236 829 277,93%	
Ativos financeiros ao custo amortizado	21 269		21 269	46 491	-25 222 -54,25%	
Ativos não correntes detidos para venda	4 952		4 952	0	4 952 0,00%	
Outros ativos tangíveis	8 694	-4 726	3 968	5 075	-1 107 -21,81%	
Activos intangíveis	1 229	-1 070	159	431	-272 -63,14%	
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	400		400	0	400 0,00%	
Activos por impostos correntes	272	0	272	137	134 98,10%	
Outros activos	20 833	-2 725	18 108	15 470	2 638 17,05%	
Total do Activo	666 555	-8 521	658 034	388 493	269 541 69,38%	
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO						
Recursos de outras instituições de crédito			806	2 130	-1 324 -62,18%	
Passivos por impostos correntes			0,38	71	-70 -99,46%	
Outros passivos			2 800	2 473	327 13,21%	
Total do Passivo			3 606	4 674	-1 068 -22,85%	
Capital			551 000	332 250	218 750 65,84%	
Aumento de capital social			99 836			
resultados Transitados			-68 431	-42 645	-25 785 -60,46%	
Outros instrumentos de capital			95 700	120 000	-24 300 -20,25%	
Resultado do exercício			-23 677	-25 785	2 108 8,18%	
Total do Capital próprio			654 428	383 819	270 609 70,50%	
Total do Passivo e do Capital Próprio			658 034	388 493	269 541 69,38%	

Anexo à Instrução nº 136/2008 do Banco De Cabo Verde

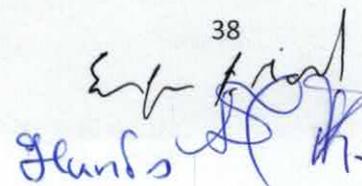
0 0 0

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que:

No terceiro ano de atividades da Pró-Capital, foi apurado um resultado líquido negativo de mESC 23 677.

O Conselho de Administração da Pró-Capital, nos termos e para os efeitos da alínea j) do nº 3 do artigo 72 do decreto legislativo nº 2/2019 que aprovou o código das Sociedades Comerciais, e do artigo 12, nº 3 a) dos seus estatutos propõe que o resultado obtido no exercício de 2022, seja levado a Resultado Transitados.

38

 Glauco

4. NOTA FINAL

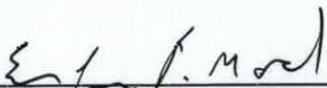
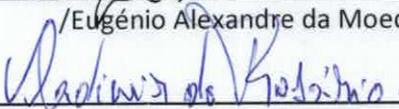
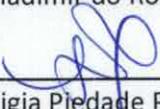
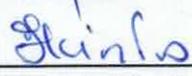
O atual contexto geopolítico veio retardar a recuperação económica global, com as últimas previsões a reverem em baixa o crescimento das principais economias do mundo, com impacto direto na nossa economia que ainda se afigura como pouco diversificada e menos resiliente aos choques externos.

Ancorado nos últimos dados oficiais divulgados que apontam pela incontestável melhoria do desempenho económico do país em 2022, com particular destaque para o sector do turismo, a Administração da Pró-Capital, moderada no seu otimismo, acredita na continuidade da tendência de estabilidade da economia global e na consolidação da retoma da economia nacional, podendo em 2023 atingir, em alguns sectores, indicadores próximos dos registrados no período pré-pandemia, promovendo assim a recuperação da confiança dos investidores nacionais e externos.

Num olhar interno, com a estabilização dos fatores macroeconómicos, a Pró-Capital deve prosseguir com a valorização da eficiência da sua performance, propondo encurtar o tempo de resposta na abordagem com os promotores e na análise dos projetos de investimento bem como, na articulação com as diferentes partes interessadas, na perspetiva de concretizar mais e melhores investimentos. Igualmente relevante é aperfeiçoar avaliação de risco de negócio, servindo-se duma adequada ponderação na relação entre os fundos próprios e atividade fim da empresa, procurar salvaguardar o rigor na aferição do perfil de risco do projeto e o retorno estimado por unidade de investimento realizado.

O Conselho de Administração agradece ao Acionista Único, o Estado de Cabo Verde pela confiança e apoio dispensados no decorrer do exercício, agradece também o Banco de Cabo Verde pelo rigor e compreensão no exercício da sua atividade de supervisão. Distingue os membros da Assembleia Geral, o novel Fiscal Único, os auditores e todas as partes interessadas. Estende o seu especial reconhecimento aos colaboradores da Pró-Capital pela dedicação, empenho e profissionalismo que conferiram no desempenho das suas atribuições ao longo do ano de 2022.

O Conselho de Administração

Presidente	 /Eugénio Alexandre da Moeda/
Administrador	 /Vladimir do Rosário/
Administrador	 /Ligia Piedade Pinto/
O Técnico Oficial Contas	 /Maria Idalsisa Martins/

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

PRÓ-CAPITAL SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SOCIEDADE UNIPESSOAL SA
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

	Notas	31/12/2022		31/12/2021	
		Valor Bruto	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
ATIVO					
Ativo					
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais		30	-	30	30
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3	136 858	-	136 858	64 800
Aplicações em instituições de crédito	4	322 040	-	322 040	85 211
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	5	54 278	-	54 278	50 847
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	6	95 700	-	95 700	120 000
Ativos financeiros ao custo amortizado	7	21 269	-	21 269	46 491
Ativos não correntes detidos para venda	8	4 952	-	4 952	-
Outros ativos tangíveis	9	8 694	(4 726)	3 968	5 075
Ativos intangíveis	10	1 229	(1 070)	159	431
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	11	400	-	400	-
Ativos por impostos correntes		272	-	272	137
Outros ativos	12	20 833	(2 725)	18 108	15 470
Total do Ativo		666 555	(8 521)	658 034	388 493
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO					
Passivo					
Recursos de outras Instituições de crédito	13			806	2 130
Passivos por impostos correntes	14			0	71
Outros passivos	15			2 800	2 473
Total do Passivo				3 606	4 674
Capital Próprio					
Capital	16			551 000	332 250
Resultados transitados				(68 431)	(42 645)
Outros instrumentos de capital				195 536	120 000
Resultado do exercício				(23 677)	(25 785)
Total do Capital Próprio				654 428	383 819
Total do Passivo e do Capital Próprio				658 034	388 493

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Conselho de Administração

Presidente

Administrador

Administrador

O Técnico Oficial Contas

/Maria Idalsisa Martins/

PRÓ-CAPITAL SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SOCIEDADE UNIPESSOAL SA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

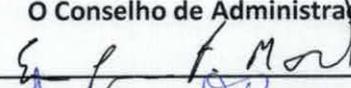
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

	Notas	2022	2021
Juros e rendimentos similares	17	7 189	3 884
Juros e Rendimentos Créditos		1 808	1 528
Juros dos Títulos de dívida		477	681
Juros títulos dos outros residentes		881	847
Outros juros e rendimentos similares		450	
Juros das Aplicações		5 380	2 357
Juros e encargos similares	17	91	163
Juros Recurso IC's		91	163
MARGEM FINANCEIRA		7 098	3 722
Rendimentos de instrumentos de capital		-	-
Rendimentos de serviços e comissões	18	5 150	1 208
Encargos com serviços e comissões	18	38	39
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		-	-
Resultados de alienação de outros activos	9	3	-
Outros resultados de exploração	19	388	107
Outros Proveitos de Exploração		730	454
Outros Custos de Exploração		342	346
MARGEM COMPLEMENTAR		5 503	1 276
PRODUTO BANCÁRIO		12 600	4 998
Custos com pessoal	20	20 027	19 959
Gastos gerais administrativos	21	11 595	9 028
Amortizações do exercício	9 e 10	1 930	1 726
Imparidade de outros ativos líquida de reversões e recuperações	12	2 725	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		(23 677)	(25 715)
Correntes	14	0	71
Diferidos		-	-
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO		(23 677)	(25 785)

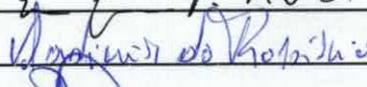
O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Conselho de Administração

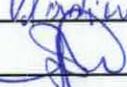
Presidente



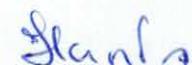
Administrador



Administrador



O Técnico Oficial Contas



/Maria Idalsisa Martins/

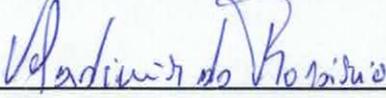
PRÓ-CAPITAL SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SOCIEDADE UNIPESSOAL SA
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

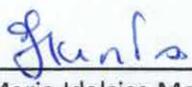
	Notas	2022	2021
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(23 677)	(25 785)
Reavaliação de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral		-	-
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO		(23 677)	(25 785)

O Conselho de Administração

Presidente 

Administrador 

Administrador 

O Técnico Oficial Contas 
 /Maria Idalsisa Martins/

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

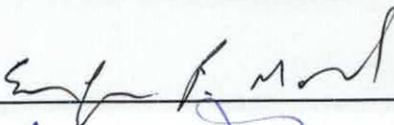
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

	Capital	Reserva Legal	Outros Instrumentos de capital	Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	331 634	-	120 000	(15 847)	(26 798)	408 989
Aplicação dos resultados do período anterior	-	-	-	(26 798)	26 798	-
Acções ordinárias	616	-	-	-	-	616
Resultado líquido do período	-	-	-	-	(25 785)	(25 785)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	332 250	-	120 000	(42 645)	(25 785)	383 820
Aplicação dos resultados do período anterior	-	-	-	(25 785)	25 785	-
Realizações de capital	218 750	-	-	-	-	218 750
Acções ordinárias	-	-	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Capital	-	-	75 536	-	-	75 536
Resultado líquido do período	-	-	-	-	(23 677)	(23 677)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	551 000	-	195 536	(68 431)	(23 677)	654 428

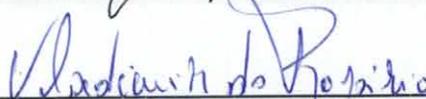
O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Conselho de Administração

Presidente



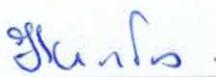
Administrador



Administrador



O Técnico Oficial Contas


/Maria Idalsisa Martins/

PRÓ-CAPITAL SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SOCIEDADE UNIPESSOAL SA
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
 (Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de juros e comissões	6 132	3 884
Pagamento de juros e comissões	(302)	(202)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores	(31 640)	(28 987)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	630	1 316
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(0)	(71)
Resultados operacionais antes das alterações nos ativos operacionais	(25 180)	(24 060)
(Aumentos) diminuições nos ativos operacionais:		
Ativos financeiros detidos para negociação e disponíveis para a venda	1 245	
Aplicações em instituições de crédito	(236 000)	(4 932)
Empréstimos e contas a receber	27 200	53
Outros ativos		(3 408)
	(207 555)	(8 287)
Aumentos (diminuições) nos passivos operacionais:		
Recursos de instituições de crédito	(1 326)	(1 253)
Outros passivos	0	(811)
	(1 326)	(2 064)
Caixa líquida das atividades operacionais	(208 882)	(10 351)
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
(Aumentos) diminuições nos ativos de investimento:		
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	(12 078)	(25 647)
Ativos financeiros disponíveis para venda	23 900	
Outros ativos tangíveis/Intangíveis	12	(794)
Dividendos recebidos		
Caixa líquida das atividades de investimento	11 834	(26 441)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Realização de capital	218 750	615
Outros Instrumentos de capital	75 536	-
Aumento de Capital Social	-	-
Caixa líquida das atividades de financiamento	294 286	615
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	72 058	(60 236)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	64 830	125 066
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	136 888	64 830

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Conselho de Administração

Presidente

Administrador

Administrador

O Técnico Oficial Contas

/Maria Idalsisa Martins/

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Pró-Capital - Sociedade de Capital de Risco, Sociedade Unipessoal, S.A. (adiante designada por Pró-Capital ou Sociedade) foi constituída em 30 junho de 2017 pelo Decreto-Lei nº 28/2017 e Aviso nº4/2018 do BCV – Banco de Cabo Verde, publicado no BO II Série número 32 de 18 de maio.

A Pró-Capital é uma instituição financeira pública, sob a forma de sociedade anónima, com capital social de mESC 551 000, realizado pelo Estado. Rege-se pelas normas legais e regulamentares aplicáveis às sociedades de capital de risco e pela lei que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor empresarial e as bases gerais das empresas públicas.

A Sociedade tem por objeto participar no capital social de empresas viáveis, mas em situação financeira difícil, com o propósito de sua recuperação através da participação temporária no respetivo capital social. Adicionalmente, prestar assistência na gestão financeira, técnica, administrativa e comercial às sociedades em cujo capital participe. Investe por períodos de tempo limitados (máximo de 12 anos) e de forma minoritária, não ultrapassando os 49% do capital. As ações são obrigatoriamente colocadas no mercado e alienadas no momento de saída da Pró-Capital caso os acionistas da empresa participada não revelem interesse em adquirir as ações detidas.

Tem como Missão, afirmar-se como uma instituição nacional, sólida, norteadada pelo rigor e transparência e reconhecida pelo seu papel na criação e desenvolvimento de empresas, mediante o suprimento de capital e a assistência técnica e financeira na profissionalização da gestão do negócio. Tem como Visão impor-se como instituição de promoção do capital de risco em Cabo Verde, contribuindo para a afirmação deste instrumento financeiro e apoiar no desenvolvimento e fortalecimento do tecido empresarial.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 46.

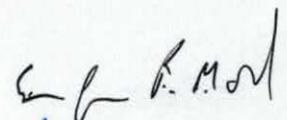
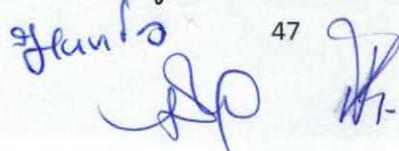
1. BASES DE APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS), em vigor a 1 de janeiro de 2022, nos termos do Aviso nº 2/2007, de 19 de novembro, emitido pelo Banco de Cabo Verde. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos (mESC). A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Sociedade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 1.1.15.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2021, exceto para a adoção de novas normas aplicáveis em ou após 1 de janeiro de 2022:

1. Novas normas, alterações às normas efetivas a 1 de janeiro de 2022	
<ul style="list-style-type: none"> IFRS 16 – Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021 	Extensão do período de aplicação da isenção na contabilização das bonificações atribuídas pelos locadores relacionadas com a COVID-19, como modificações à locação, até 30 de junho de 2022
<ul style="list-style-type: none"> IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento 	Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos ativos fixos tangíveis
<ul style="list-style-type: none"> IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato 	Clarificação sobre a natureza dos gastos a considerar para determinar se um contrato se tornou oneroso
<ul style="list-style-type: none"> IFRS 3 – Referências à Estrutura conceptual 	Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de atividades empresariais
<ul style="list-style-type: none"> Ciclo de Melhorias 2018 – 2020 	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41

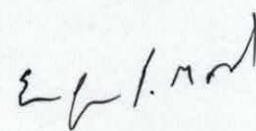
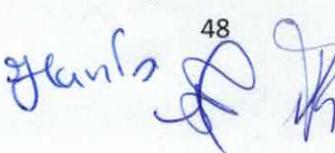
Estas normas e alterações não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras da Pró-Capital.


 47


2. Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2023

• IAS 1 – Divulgação de políticas contábilísticas	Requisito de divulgação de políticas contábilísticas "materiais", em detrimento de políticas contábilísticas "significativas"
• IAS 8 – Divulgação de estimativas contábilísticas	Definição de estimativa contábilística. Clarificação quanto à distinção entre alterações de políticas contábilísticas e alterações de estimativas contábilísticas
• IFRS 17 – Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária nos resultados, em termos de agregação, reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação
• IFRS 17 – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa	Esta alteração permite evitar desfasamentos contábilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa apresentada, na aplicação da IFRS 17 pela primeira vez. Esta alteração permite a aplicação de um "overlay" na classificação de um ativo financeiro, para o qual a entidade não atualize as informações comparativas do IFRS 9.
• IAS 12 - Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação	Exigência de reconhecimento de imposto diferido sobre o registo de ativos sob direito de uso/ passivo da locação e provisões para desmantelamento / ativo relacionado, quando o seu reconhecimento inicial dê lugar a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, por não serem relevantes para efeitos fiscais
• IAS 1 – Passivos não correntes com "covenants"	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses, após a data de relato, quando sujeito a "covenants".
• IFRS 16 – Passivos de locação em transações de venda e relocação	Requisitos de contabilização de transações de venda e relocação após a data da transação, quando alguns ou todos os pagamentos da locação são variáveis

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração para divulgação em 5 de abril de 2023 e estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral.


 48


1.1 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras foram as seguintes:

1.1.1 Especialização de exercícios (ou do acréscimo)

Os custos e proveitos são reconhecidos de acordo com o princípio de especialização de exercícios, sendo registado quando obtidos ou incorridos, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

1.1.2 Instrumentos financeiros

Classificação dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias, tendo por base o modelo de negócio da entidade para gerir os ativos financeiros e as características contratuais em termos de fluxos de caixa do ativo financeiro:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral;
- Ativos financeiros ao justo valor através de resultados.

a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado pelo custo amortizado se forem satisfeitas ambas as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo consiste em deter ativos financeiros a fim de recolher fluxos de caixa contratuais e,
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

São ativos financeiros com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui o crédito titulado a empresas e valores a receber pela prestação de serviços ou alienação de participações financeiras. Inclui ainda os títulos de dívida e obrigações de tesouros que foram adquiridos pela Pró-Capital para detenção até à maturidade.

No reconhecimento inicial, estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente

49
E. H. M. A.
G. L. S. A. K.

atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, pela aplicação do método da taxa de juro efetiva, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Alterações na avaliação do modelo de negócio

Os ativos financeiros não são reclassificados após o seu reconhecimento inicial. No entanto, caso ocorra uma alteração no modelo de negócios de gestão de determinados ativos, a Pró-Capital classificará os novos ativos gerados ou adquiridos de acordo com o novo modelo de negócios, mas manterá a classificação dos ativos existentes à data da alteração de acordo com o modelo de negócios anterior.

Reconhecimento e desreconhecimento

As aquisições de ativos financeiros são reconhecidas na data da sua negociação ("trade date"), ou seja, na data em que a Sociedade se compromete a adquirir esses ativos financeiros.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando a) expiram os direitos contratuais da Sociedade ao recebimento dos seus fluxos de caixa futuros, b) a Sociedade tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou c) não obstante, retenha parte, mas não substancialmente, dos riscos e benefícios associados à sua detenção, tenha transferido o controlo sobre os ativos.

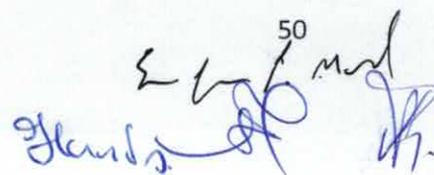
Reconhecimento de juros

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

b) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Um ativo financeiro é mensurado pelo justo valor através de outro rendimento integral se forem satisfeitas ambas as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo seja alcançado através da recolha de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros e
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

50


Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, que correspondem a ações de empresas, são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital próprio não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação vão ser registados diretamente em capitais próprios, em “Reservas de reavaliação”. No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registados nas rubricas “Resultados de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” ou “Imparidade de outros ativos financeiros, líquida de reversões e recuperações”, respetivamente.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao montante pelo qual um ativo ou passivo financeiro pode ser vendido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transação em condições normais de mercado.

O justo valor dos instrumentos financeiros relativamente aos títulos de rendimento variável não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) é determinado com base em modelos e técnicas internas de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os dividendos e os rendimentos de instrumentos de capital, classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica “Rendimentos de instrumentos de capital” quando é estabelecido o direito da Sociedade ao seu recebimento.

c) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

O ativo financeiro é classificado como ativo financeiro ao justo valor através de resultados sempre que devido ao modelo de negócio da Sociedade ou devido às características dos seus fluxos de caixa contratuais, não seja apropriado classificar os ativos financeiros em nenhuma das categorias anteriores.

Handwritten signatures and initials in blue ink.
51

Esta categoria inclui:

- Ativos financeiros detidos para negociação, os quais englobam essencialmente títulos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos a partir de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, com exceção daqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura;
- Ativos financeiros classificados como ao justo valor através de resultados. A utilização da “*Fair value option*” implica o registo nesta categoria dos instrumentos financeiros de forma irrevogável no reconhecimento inicial, encontrando-se limitada a situações em que a sua aplicação resulte na produção de informação financeira mais relevante, nomeadamente:
 - Caso a sua aplicação elimine ou reduza de forma significativa uma inconsistência no reconhecimento ou mensuração (“*accounting mismatch*”) que, caso contrário, ocorreria em resultado de se mensurar ativos e passivos ou de se reconhecer ganhos e perdas nos mesmos de forma inconsistente;
 - Grupos de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos que sejam geridos e o seu desempenho avaliado com base no justo valor, de acordo com estratégias de gestão de risco e de investimento formalmente documentadas, e informação sobre o grupo seja distribuída internamente aos órgãos de gestão.
- Adicionalmente, é possível classificar nesta categoria instrumentos financeiros que contenham um ou mais derivados embutidos, a menos que:
 - Os derivados embutidos não modifiquem significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam exigidos pelo contrato;
 - Fique claro, com pouca ou nenhuma análise, que a separação dos derivados implícitos não deve ser efetuada.

A Sociedade regista nesta categoria a generalidade dos instrumentos de capital, relativo à atividade de capital de risco, incluindo os casos de instrumentos que tenham associados derivados, nomeadamente o direito ou a obrigação contratual de alienar as participadas no âmbito de Acordos Parassociais celebrados na data da tomada das participações.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, nas rubricas de “Resultados em operações financeiras”. Os juros são refletidos nas rubricas apropriadas de “Juros e rendimentos similares”.

igualmente na demonstração dos resultados, se a diminuição dessa imparidade estiver objetivamente relacionada com o evento ocorrido após o reconhecimento inicial.

1.1.4 Ativos não correntes detidos para venda

Os ativos não correntes (ou um grupo para alienação) são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que a sua quantia escriturada venha a ser recuperada através da venda em lugar de o ser pelo seu uso continuado. Assim, o ativo (ou grupo para alienação) deve assegurar o cumprimento dos seguintes requisitos para que seja classificado nesta rubrica:

- O ativo deve estar disponível para venda imediata na sua condição presente e deve ser amplamente publicitado para venda a um preço que seja razoável em relação ao seu justo valor corrente;
- A venda do mesmo seja altamente provável e existir a convicção que a venda se concretize dentro de um ano a partir da data da sua classificação nesta rubrica.

Nas circunstâncias em que venda do ativo não se verifique no prazo de um ano, é efetuada uma avaliação se os requisitos acima continuam a ser cumpridos, nomeadamente se o prolongamento do período de conclusão da venda seja justificado por acontecimentos ou circunstâncias fora do controlo da Sociedade e se houver prova suficiente de que a Sociedade continua comprometida com o seu plano de vender o ativo (ou um grupo para alienação).

Para os ativos cuja expectativa de venda ocorra num prazo superior a um ano, esses ativos são reclassificados para a rubrica de Outros ativos e sujeitos a testes de imparidades.

Os ativos não correntes (ou grupo para alienação) classificados como detidos para venda são valorizados pelo menor valor entre a sua quantia escriturada e o justo valor menos os gastos de vender. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos independentes, não sendo sujeitos a amortizações.

1.1.5 Outros ativos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, acrescido das despesas diretamente imputáveis à sua aquisição. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que se traduzam no aumento da vida útil, ou da capacidade de gerar benefícios económicos dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

As beneficiações construídas em propriedade de terceiros são capitalizadas enquanto ativos fixos tangíveis, sendo depreciadas entre o menor da sua vida útil, e o período de tempo expectável de ocupação destas propriedades pela empresa.

A empresa estima o valor residual dos ativos fixos tangíveis em zero, uma vez que a expectativa da Gestão é utilizar os ativos pela totalidade da sua vida económica.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As depreciações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o ativo esteja disponível para uso:

Equipamentos	Anos de vida útil	Taxa
Mobiliário e material	8	12,5%
Equipamento informático	5	20%
Instalações interiores	8	33,3%
Material de transporte	4 a 8	14,3%
Maquina e ferramentas	5	20-25%

Periodicamente é realizada análises no sentido de identificar evidências de imparidade em ativos tangíveis. A imparidade traduz uma perda de valor sofrida pelo ativo devido a fatores externos ou internos à entidade, em consequência da sua incapacidade para gerar benefícios económicos. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso em exercícios seguintes se verifique um aumento do valor recuperável do ativo.

No caso das viaturas é considerado uma estimativa do valor residual no final da vida útil.

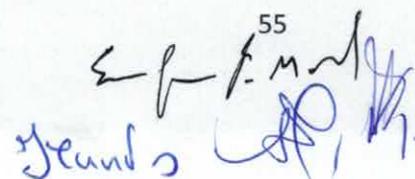
1.1.6 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando: (i) sejam identificáveis, (ii) seja provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros e (iii) o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Quando adquiridos individualmente os ativos intangíveis são reconhecidos ao custo, o qual compreende (i) o preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e taxas após a dedução de quaisquer descontos e (ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Esta rubrica compreende essencialmente custos com a aquisição de *software e sistema de informação* utilizado no desenvolvimento das atividades da Sociedade, amortizados de forma linear ao longo de 3

55


anos. As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo do exercício em que ocorrem.

1.1.7 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o seu montante agregado reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

1.1.8 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, incluindo custos ou proveitos diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes passivos são valorizados pelo custo amortizado.

1.1.9 Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas, o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22,44%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2019 a 2022 podem vir a ser corrigidos.

1.1.11 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Sociedade considera como “Caixa e seus equivalentes” o total das rubricas “Caixa e disponibilidades em bancos centrais” e “Disponibilidades em outras instituições de crédito”, com risco mínimo de variação de justo valor e com maturidade até três meses.

1.1.12 Capital

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio

1.1.13 Responsabilidades assumidas com o pessoal

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela Norma IAS 19 – “Benefícios dos empregados”.

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargo este que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica de Outros Passivos (ver Nota 15).

Os trabalhadores da Sociedade encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Sociedade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.1.14 Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

1.1.15 Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer de acordo com as circunstâncias atuais.

As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras da Pró-Capital referem-se, essencialmente, à determinação do justo valor dos ativos financeiros (ver Notas 5 e 6).

2. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Sociedade

O principal risco a que a Sociedade se encontra exposta é o risco de variação no justo valor dos seus investimentos em participações financeiras e empréstimos. Este risco é gerido através de procedimentos definidos de análise e aprovação de novas entradas no capital, e de procedimentos de acompanhamento frequente e regular da atividade das participadas.

Risco cambial

Todos os ativos e passivos da Sociedade encontram-se expressos em Escudos de Cabo Verde, pelo que a Sociedade não está exposta a risco cambial.

Risco de liquidez

A Sociedade apresenta fundo de maneiio positivo. Apesar de ter gerado fluxos de caixa operacionais negativos durante os 4 anos de atividade, a Sociedade tem vindo a conseguir suprir as suas necessidades de tesouraria devido ao saldo inicial em caixa e bancos, pelo que não enfrentou problemas de liquidez.

Risco de taxa de juro

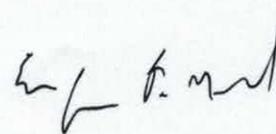
A gestão do risco de taxa de juro visa proteger o valor patrimonial, assim como otimizar a margem financeira da Pró-Capital.

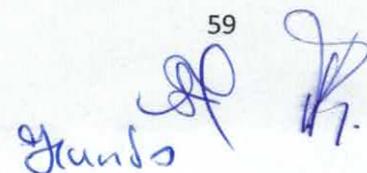
A Pró-Capital assume o risco de taxa de juro sempre que nas operações contratadas existem fluxos financeiros sensíveis a variações de taxas de juro.

A flutuação das taxas de juros tem impacto direto na rendibilidade das aplicações financeiras realizadas pela Pró-Capital.

3. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Decompõem-se como segue:



59

Handwritten signature

	mESC	
	2022	2021
Depósitos a ordem		
ECOBANK	52 748	1 375
Banco Comercial do Atlântico	38 528	57 531
IIB - Intemational Investm	36 673	907
Banco Cabo-verdiano de Negócios	3 136	2 665
Banco Bai de Cabo Verde	2 845	922
Caixa Económica de Cabo Verde	2 129	775
Banco Interatlântico	799	626
	136 858	64 800

4. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

O saldo desta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	mESC	
	2022	2021
Depósitos a prazo		
BCN- Banco Caboverdiano de Negócios	321.000	-
Ecobank de Cabo Verde	-	50.000
Banco Intemacional de Cabo Verde	-	35.000
	321.000	50.000
Juros a receber	1.040	211
	322.040	50.211

O depósito a prazo no BCN vence juros à taxa anual de 2,75%. Os depósitos no Ecobank de Cabo Verde e no Banco Internacional de Cabo Verde venciam juros à taxa anual de 2,75%.

5. ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Em conformidade com o regulamento para investimentos da Pró-Capital, os investimentos detidos nas participadas serão objeto de mensuração pelo justo valor a partir do 3º ano de atividade, a contar da entrada da Pró-Capital na estrutura acionista das entidades, razão pela qual os investimentos em carteira, adquiridos a menos de três anos, encontram-se mensurados a 31 de dezembro de 2022 pelo seu custo de aquisição, apresentando a seguinte composição:

E. L. P. M. A.

glands

60

[Handwritten signatures]

	Movimentos em 2021		31.12.21	% de participação	Movimentos em 2022		31.12.22	% de participação
	31.12.20	Aquisições			Aquisições	Alienações		
Agrupamento Complementar de Empresas (A.C.E) - Pró-Táxi, SA	9 200	-	9 200	83,64%	-	-	9 200	83,64%
Hotel HappyDay, SA	16 000	9 000	25 000	26,32%	-	-	25 000	26,32%
Itamar ClinicPediatría & Clínica Geral, SA	-	8 647	8 647	49,00%	-	(8 647)	-	0,00%
SONCENT INN & SUITES, SA	-	8 000	8 000	21,39%	-	-	8 000	21,39%
Atelier do Pão, SA	-	-	-	0,00%	2 457	-	2 457	30,00%
Brazão & Filhos - Agropec	-	-	-	0,00%	9 621	-	9 621	38,19%
	<u>25 200</u>	<u>25 647</u>	<u>50 847</u>		<u>12 078</u>	<u>(8 647)</u>	<u>54 278</u>	

Agrupamento Complementar de Empresas (A.C.E) – Pró-táxi, SA

Trata-se de um agrupamento de empresas com sede social na cidade da Praia e que tem como objeto social o apoio às atividades dos agrupados industriais de táxis e facilitar o desenvolvimento da sua atividade económica, nomeadamente no apoio à obtenção de crédito junto do banco para os membros do agrupamento.

Em julho de 2019, a Sociedade estabeleceu um acordo parassocial com as Empresas agrupadas (A.C.E.) para a realização de uma participação de 83,64% no capital dessa entidade, no montante de mESC 9 200, tendo sido o montante subscrito e realizado em 2019. Excecionalmente, a participação ultrapassa o limite dos 49% no capital social da participada estabelecido nos Estatutos da Pró-Capital, no âmbito do projeto social levado a cabo pelo acionista único. Atendendo ao facto de o investimento efetuado pela Pró-Capital apenas ter ocorrido em 2019 e a participada iniciado a atividade em 2019, a Sociedade manteve esta participação registada ao custo de aquisição.

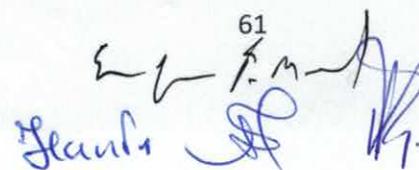
No âmbito do acordo parassocial, o retorno do investimento foi fixado em mESC 3 625, a ser transferido para a Pró-Capital em 2026, juntamente com o capital investido (ver Nota 12).

Hotel Happy Day, SA

É uma empresa do setor hoteleiro, situada na cidade da Praia, inaugurada em dezembro de 2021.

Em 6 de dezembro de 2019, a Sociedade estabeleceu um Acordo Parassocial com o Hotel Happy Day para a realização de uma participação de 21% no capital dessa entidade, pelo montante de mESC 20 000, realizado em 3 tranches de mESC 12 000, mESC 4 000 e mESC 4 000 em 2019, 2020 e 2021, respetivamente. Em abril de 2021, foi celebrado uma adenda ao Acordo de 6 de dezembro de 2019, para aumento do capital social da Happy Day para mESC 100 000, tendo a Pró-Capital subscrito e realizado o capital adicional de mESC 5 000, perfazendo assim 25% do capital da participada.

No âmbito do acordo parassocial, ficou estabelecido que a Sociedade detém uma opção de venda da sua participação à empresa participada e solidariamente aos seus sócios, a partir de dezembro de 2024. O preço de venda será determinado por auditor independente, não podendo, contudo, ser

61


inferior ao valor da participação inicial (valor de entrada) da Pró-Capital, capitalizado com base numa taxa anual equivalente a cedência de fundos fixado pelo Banco de Cabo Verde, acrescida de 5%.

Iramar Clinic Pediatria & Clinica Geral, SA

A Iramar Clinic é um estabelecimento privado de prestação de cuidados de saúde, situada na cidade da Praia.

Em março de 2021, a Sociedade estabeleceu um Acordo Parassocial com a sócia da Iramar Clinic Pediatria & Clinica Geral, SA, para a realização de uma participação de 49% no capital dessa entidade. O capital foi subscrito e realizado em 2021, no montante de mESC 8 647.

No âmbito do acordo parassocial, ficou estabelecido que a Sociedade detinha uma opção de venda da sua participação à empresa participada e solidariamente aos seus sócios, a partir de março de 2026. O preço de venda seria determinado por auditor independente, não podendo, contudo, ser inferior ao valor da participação inicial (valor de entrada) da Pró-Capital, capitalizado com base numa taxa anual fixa de 8%.

Não obstante, tendo em conta os incumprimentos verificados por parte da participada, a Pró-Capital procedeu ao desinvestimento no capital dessa entidade em 2022, mediante recebimento de mESC 10 647 em espécie (ver Nota 8), o correspondente ao valor do investimento inicial (mESC 8 647), acrescido do suprimento concedido no montante de mESC 2 000 (ver Nota 12).

SONCENT INN & Suítes, SA

É uma empresa no setor hoteleiro, na fase nascente, situada na cidade do Mindelo e que pretende oferecer serviços de alojamentos com quartos de alto standing, serviços de restauração e bar e serviços de rent-a-car.

Em agosto de 2021, a Sociedade estabeleceu um Acordo Parassocial com o administrador da SONCENT INN & SUITES, SA, para a realização de uma participação de 43% no capital dessa entidade, correspondendo a mESC 16 000, tendo realizado 50% desse montante em 2021 com a assinatura do contrato.

No âmbito do acordo parassocial, ficou estabelecido que a Sociedade detém uma opção de venda da sua participação à empresa participada e solidariamente aos seus sócios, a partir de agosto de 2026. O preço de venda será determinado por auditor independente, não podendo, contudo, ser inferior ao valor da participação inicial (valor de entrada) da Pró-Capital, capitalizado com base numa taxa anual fixa de 7%.


62

Pão de Açúcar, SA

É uma empresa de produção e venda de produtos de padaria, pastelaria e cafetaria, situada na cidade da Praia e que pretende trazer ao mercado uma nova oferta, com produtos diferenciados na vertente de padaria e pastelaria. Também pretende introduzir tendências internacionais neste ramo. Em maio de 2022 a empresa fez alteração da denominação social de Atelier do Pão – CV, SA para Pão de Açúcar, SA.

Em julho de 2022, a Sociedade estabeleceu um Acordo Parassocial com a administradora do Pão de Açúcar, SA, para a realização de uma participação de 30% no capital dessa entidade, correspondendo a 1 337 ações, pelo montante total de mESC 2 457, o qual foi integralmente realizado em 2022 com assinatura do contrato.

No âmbito do acordo parassocial, ficou estabelecido que a Sociedade detém uma opção de venda da sua participação à empresa participada e solidariamente aos seus sócios, a partir de julho de 2027. O preço de venda será determinado por auditor independente, não podendo, contudo, ser inferior ao valor da participação inicial (valor de entrada) da Pró-Capital, capitalizado com base numa taxa anual fixa de 8%.

Brazão & Filhos- Agropec

É uma empresa constituída em 2019, vocacionado para a produção, transformação e comercialização de produtos agropecuários, localizada em Ribeira Grande de Santiago. A empresa pretende avançar num projeto agropecuário eco sustentado e com diversidade ecológica, com recursos e tecnologias modernas de produção, com o intuito de manter uma oferta permanente de produção de carnes, hortaliças e frutas.

Em fevereiro de 2022, a Sociedade estabeleceu um Acordo Parassocial com o administrador da Brazão & Filhos - Agropec, para realização de uma participação de 28,41% no capital dessa entidade, correspondendo a mESC 10 000, tendo realizado mESC 9 621 desse montante em 2022 com a assinatura do contrato.

No âmbito do acordo parassocial, ficou estabelecido que a Sociedade detém uma opção de venda da sua participação à empresa participada e solidariamente aos seus sócios, a partir de fevereiro de 2027. O preço de venda será determinado por auditor independente, não podendo, contudo, ser inferior ao valor da participação inicial (valor de entrada) da Pró-Capital, capitalizado com base numa taxa anual fixa de 8%.

6. ATIVOS FINANCEIROS ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

O saldo da rubrica compreende as 120 000 ações da A Promotora cedidas à Pró-Capital pelo Estado de Cabo Verde em maio de 2020, com valor nominal de mESC 120 000, no âmbito do Contrato de Cessão

da Participação Social, registadas por contrapartida de Outros Instrumentos de capital (ver Nota 16), deduzido do reembolso parcial do capital social efetuado pela A Promotora aos acionistas em 2022, tendo a Pró-Capital recebido o montante de mESC 24.300. A A Promotora encontra-se em fase de liquidação e perspectiva-se, com a venda dos ativos remanescentes em curso à data do balanço, um encaixe financeiro na Pró-Capital equivalente ao montante das ações em carteira em 31 de dezembro de 2022, destinado ao aumento do capital social da Sociedade.

7. ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

A rubrica é integralmente constituída por títulos de dívida de emissores nacionais e apresenta a seguinte composição:

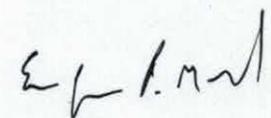
	mESC	
	2022	2021
Outros créditos e valores a receber (titulados)		
Títulos da Dívida Pública		
Obrigações Tesouro – Através do BCN (i)		25 000
Títulos Emitidos por Outros Residentes		
Obrigações Banco BAI de Cabo Verde (ii)	21 249	21 249
Juros a receber	20	242
	21 269	46 491

(i) referiam-se às obrigações do Tesouro no valor de mESC 25 000 adquiridas em agosto de 2020, com maturidade de 2 anos, tendo vencido juros à taxa anual de 2,875%. O juro das obrigações em 2022 ascendeu a mESC 477 (2021: mESC 681) (ver Nota 17).

(ii) referem-se às obrigações do Banco BAI de Cabo Verde no valor de mESC 21 249, adquiridas em dezembro de 2019, com maturidade de 6 anos, vencendo juros à taxa anual crescente de 4% a 5,50%. O juro das obrigações em 2022 ascendeu a mESC 881 (2021: mESC 847) (ver Nota 17).

8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Esta rubrica compreende os equipamentos de laboratório recebidos da Iramar Clinic em 2022, como contrapartida do desinvestimento no capital dessa entidade e reembolso do suprimento, no montante total de mESC 10 647 (ver Notas 5 e 12), deduzido do montante de mESC 5 695 respeitante as vendas dos equipamentos ocorridas até 31 de dezembro de 2022. Perspetiva-se com a venda dos restantes equipamentos um encaixe financeiro na Pró-Capital equivalente ao valor dos equipamentos registados à data do balanço.


 Jean's
 64



9. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos na rubrica de “Outros ativos tangíveis” decompõem-se como segue (em mESC):

	Mobiliário e material de escritório	Máquinas e ferramentas	Equipamento informático	Equipamento de transporte	Equipamento de transmissão	Total geral
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019						
Valor de aquisição	811	-	669	5 591	8	7 079
Depreciação acumulada	(8)	-	(47)	(333)	(8)	(396)
Valor escriturado	803	-	622	5 258	0	6 683
VARIAÇÕES EM 2020						
Valor líquido inicial	803	-	622	5 258	-	6 683
Aquisições	102	122	294	-	-	518
Depreciação do exercício	(204)	(26)	(338)	(798)	-	(1 366)
Valor líquido	702	97	578	4 460	-	5 836
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020						
Valor de aquisição	913	122	963	5 591	8	7 597
Depreciação acumulada	(212)	(26)	(385)	(1 131)	(8)	(1 761)
Valor escriturado	702	97	578	4 460	-	5 836
VARIAÇÕES EM 2021						
Valor líquido inicial	702	97	578	4 460	-	5 836
Aquisições	48	-	574	-	-	622
Alienações-valor de aquisição	(11)	-	-	-	-	(11)
Alienações-depreciações acumuladas	3	-	-	-	-	3
Depreciação do exercício	(101)	(26)	(449)	(798)	-	(1 375)
Valor líquido	640	71	702	3 662	-	5 075
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021						
Valor de aquisição	950	122	1 536	5 591	8	8 208
Depreciação acumulada	(310)	(51)	(834)	(1 930)	(8)	(3 133)
Valor escriturado	640	71	702	3 662	-	5 075
VARIAÇÕES EM 2022						
Valor líquido inicial	640	71	702	3 662	-	5 076
Aquisições	38	-	501	-	53	592
Alienações-valor de aquisição	(36)	-	(69)	-	-	(105)
Alienações-depreciações acumuladas	14	-	50	-	-	64
Depreciação do exercício	(245)	(26)	(587)	(798)	(1)	(1 657)
Valor líquido	411	45	596	2 864	52	3 969
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022						
Valor de aquisição	953	122	1 968	5 591	53	8 687
Depreciação acumulada	(541)	(77)	(1 372)	(2 728)	(1)	(4 719)
Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-
Valor escriturado	411	45	596	2 863	52	3 968

10. ATIVOS INTANGÍVEIS

A rubrica compreende o sistema de tratamento de dados (software) no montante de mESC 1 229 (2021: mESC 1 229), líquido de amortizações acumuladas de mESC 1.070 (2021: mESC 797), sendo mESC 273 (2021: mESC 351) as amortizações do exercício.

11. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADOS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

O saldo desta rubrica corresponde às ações no capital do ICP- Sociedade de Gestão Financeira, o correspondente a 10% do capital social da entidade.

Handwritten signatures and initials:
 E. P. M. M.
 Heuts
 65
 A.
 K.

12. OUTROS ATIVOS

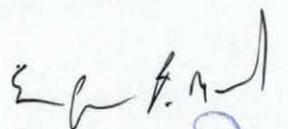
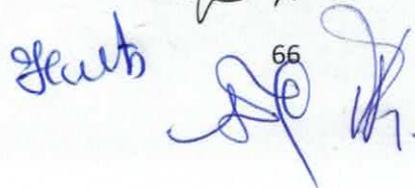
O saldo decompõe-se como segue:

		mESC	
		2022	2021
Devedores e outras aplicações			
Suprimentos (A)			
HappyDay	(i)	10 000	10 000
ACE-Pró-Taxi	(ii)	-	2 200
Iramar clinic	(iii)	-	2 000
		10 000	14 200
Outros rendimentos a receber - comissões (B)			
HappyDay		3 677	-
ACE-Pró-Taxi		1 726	1 208
Soncert INN		649	-
Brazão & Filhos		269	-
Atelier do Pão		38	-
		6 358	1 208
Outros devedores diversos			
Adiantamento a Fomecedores		3 979	17
Outros juros e rendimentos similares- suprimentos			
HappyDay		450	-
Despesas com encargo diferido			
		47	45
		20 833	16 470
Perdas por imparidades acumuladas (i)			
		(2 725)	-
		18 108	15 470

A – Suprimentos

Hotel Happy Day

O saldo corresponde ao suprimento concedido pela Sociedade à participada Hotel Happy Day, destinado a financiar o término da construção e apetrechamento do Hotel. Vence juros à taxa capitalizada de 3% ao ano e o capital em dívida era objeto de reembolso integral no prazo máximo de 18 meses, a contar da data da assinatura do respetivo contrato, 22 de dezembro de 2020. O saldo foi objeto de ajustamento por imparidade em 2022, pelo montante de mESC 2 725.


 66


ACE – Pró-Táxi

Em 2021, o saldo em dívida correspondia ao reforço de financiamento na modalidade de suprimento concedido à Pró-táxi, em 2020, no montante de mECS 2 200, destinado ao apoio à tesouraria da participada para fazer face à redução da atividade de exploração dos táxis no contexto da pandemia. Não venceu juros e foi reembolsado em abril de 2022.

Iramar Clinic

Em 2021, o saldo correspondia ao suprimento concedido pela Sociedade à participada Iramar, destinado a fazer face ao reforço do investimento e apoio à tesouraria. Venceu juros à taxa capitalizada de 3% ao ano e o capital foi reembolsado em 2022, em espécie, no âmbito do desinvestimento da Pró-Capital no capital da participada (ver Notas 5 e 8).

B – Outros rendimentos a receber – comissões

O saldo corresponde à comissão de gestão a receber das participadas à data do balanço, conforme acordado entre as partes (ver Nota 5). As comissões compreendem mESC 2 389 relativos a exercícios anteriores, as quais apenas foram registadas no corrente exercício (ver Nota 18).

13. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

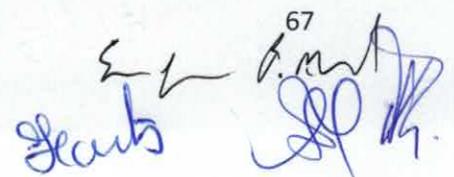
O saldo corresponde à parcela remanescente de um empréstimo, no montante de mESC 5 591, contratado em julho de 2019 junto ao Banco Comercial do Atlântico, destinado à aquisição de duas viaturas. Vence juros à taxa anual de 6%, reembolsável em 49 prestações, sendo a primeira de mESC 559 com a assinatura do contrato, seguida de 47 prestações de mESC 118 e a última de mESC 112.

14. PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTE

O saldo corresponde à tributação autónoma.

Os prejuízos fiscais resumem-se como segue (em mESC):

	m ESC			
	2022	2021	2020	2019
Resultado antes de imposto	(23.677)	(25.785)	(26.798)	(15.847)
A adicionar:				
Despesas de representação	4	-	9	17
Tributação autónoma	0,4	71	106	46
Correções relativas a tributações anteriores	205	17	46	-
Depreciações e Amortiz. Fora dos termos previsto no IRPC	341	437	552	120
30 % gasto com viaturas ligeiras de passageiros	432	410	383	172
Crédito de imposto de retenção na fonte	122	36	89	-
A deduzir:				
Outras correções	(1.941)	(2.258)	(1.708)	(120)
Resultado fiscal do exercício	(24.514)	(27.073)	(27.321)	(15.612)

67


O reporte fiscal acumulado totaliza mESC 94 520 e os respetivos Impostos diferidos ativos ascendem a mESC 21 210, os quais não foram registados devido à imprevisibilidade da sua recuperação dentro do período de reporte fiscal.

15. OUTROS PASSIVOS

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2022	2021
<u>Encargos a pagar:</u>		
Subsidio de férias	1 454	1 013
Gastos gerais administrativos	80	
	<u>1 534</u>	<u>1 013</u>
<u>Outras exigibilidades:</u>		
Previdência social	310	316
Imposto sobre o Rendimento – Retenções na fonte	185	189
SOAT - Seguradora	2	2
	<u>498</u>	<u>507</u>
<u>Outros credores:</u>		
Donativos recebidos	512	853
Outros credores	257,5	100
	<u>769</u>	<u>953</u>
	<u>2 800</u>	<u>2473</u>

Donativos recebidos

O saldo da rubrica corresponde ao valor dos ativos fixos tangíveis recebidos em outubro de 2019 da SDE – Sociedade de Desenvolvimento Empresarial, no montante de mESC 1 962, líquido das respetivas compensações de depreciações acumuladas no montante de mESC 1 450, dos quais mESC 341 referentes ao exercício de 2022 (ver Notas 9 e 19).

16. CAPITAL PRÓPRIO

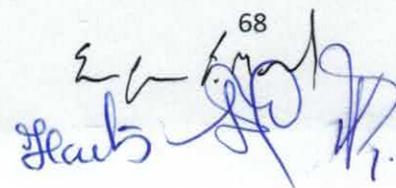
Os movimentos registados em 2022 e 2021 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

O capital social da Pró-Capital em 2022 e 2021, integralmente realizado, está representado por 551 000 e 332 250 ações, respetivamente, com o valor nominal de ECV 1 000 cada e é detido pelo Estado de Cabo Verde.

De acordo com a lei e os estatutos, pelo menos 10% do resultado líquido anual deverá ser afeto à constituição da Reserva legal até que se atinja, no mínimo, 20% do capital social.

As reservas legais só podem ser utilizadas para (i) cobrir a parte do prejuízo registado no balanço de cada exercício que não possa ser coberta pela utilização de outras reservas, (ii) cobrir os prejuízos

68



transitados de exercícios anteriores que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e (iii) incorporação no capital estatutário.

A rubrica de outros instrumentos de capital compreende (i) mESC 75 536 por incorporação dos fundos oriundos do Banco Mundial no âmbito do projeto de melhoria do acesso ao financiamento e (ii) mESC 95 700 respeitante às ações da A Promotora, cedidas à Pró-Capital pelo Estado de Cabo Verde em 2020, registadas em contrapartida de Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (ver Nota 6). Os montantes destinam-se ao aumentam do capital social, cuja escritura ainda não foi realizada à data do balanço, razão pela qual se encontram registados em Outros instrumentos de capital próprio.

O resultado líquido negativo do exercício de 2021, no valor de mESC 25 785, foi transferido para Resultados transitados.

17. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES E JUROS E ENCARGOS SIMILARES

	mESC	
	2022	2021
Juros e rendimentos similares		
Juros de Outros Créditos e valores a receber - titulados		
· Títulos da dívida pública - obrigações do tesouro	477	681
· Títulos dos outros residentes - obrigações Banco BAI CV	881	847
Outros	450	
	<u>1 808</u>	<u>1 528</u>
Juros de aplicações em instituições de crédito		
· No país	5 380	2 357
	<u>7 189</u>	<u>2 357</u>
Juros e encargos similares		
Juros de empréstimos bancários	163	163
	<u>91</u>	<u>163</u>
	<u>7 098</u>	<u>3 721</u>

O aumento dos Juros e rendimentos similares deve-se aos rendimentos provenientes de suprimentos concedidos e à constituição de novo depósito a prazo no BCN em 2022 (ver Nota 4).

18. RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição.

	mESC	
	2022	2021
Rendimentos de serviços e comissões	5 150	1 208
Encargos com serviços e comissões	38	39
	<u>5 112</u>	<u>1 169</u>

EL

69
glants
47.

19. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

	mESC	
	2022	2021
Outros proveitos de exploração		
Donativos recebidos (ver Nota 16)	341	437
Outros	389	17
	<u>730</u>	<u>454</u>
Outros custos de exploração		
Outros impostos	(342)	(346)
	<u>388</u>	<u>107</u>

20. CUSTO COM PESSOAL

A rubrica tem a seguinte composição:

	mESC	
	2022	2021
Remunerações de Colaboradores	10 359	9 740
Remunerações do Conselho de Administração	6 848	6 586
Previdência Social Empregados	1 657	2 518
Previdência Social Administração	957	633
Remunerações Fiscal Único	150	360
Remunerações dos Membros da AG	-	57
Outros	29	35
Encargos sociais obrigatórios	27	30
	<u>20 027</u>	<u>19 959</u>
Número médio de funcionários	<u>8</u>	<u>9</u>

21. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

A rubrica tem a seguinte composição:

	mESC	
	2022	2021
Serviços especializados	2 298	1 717
Rendas e aluguer	1 870	1 777
Despesas de representação, deslocação e estadias	1 424	480
Consultores e Auditores Externos	1 325	1 374
Publicidade e edição de publicações	755	621
Água e eletricidade	531	452
Comunicações e despesas de expedição	436	426
Combustíveis	359	310
Conservação e reparação	303	120
Fomação	295	-
Impressos e material de consumo corrente e outros	242	552
Transporte	213	226
Outros fornecimentos de terceiros	144	134
Seguros	141	163
Serviços judiciais e notariado	49	49
Material de limpeza e higiene	12	27
Serviços de limpeza	-	15
Outros	1 198	585
	<u>11 595</u>	<u>9 028</u>

E. A. M. L.

70
Glauco

22. RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO

O resultado por ações básico é calculado dividindo o resultado atribuível ao acionista pelo número de ações, como segue:

	2022	2021
Resultado atribuível aos acionistas (mESC)	(23 677)	(25 785)
Nº médio ponderado de ações	551 000	332 250
Resultado por ação básico (ESC)	(43)	(78)

23. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações ocorridos em 2022 e 2021 entre a Sociedade e as partes relacionadas resumiram-se como segue (em mESC):

	2022				2021			
	Balança			Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (ver Nota 11)	Demonstração de resultados			Outros resultados de exploração (ver Nota 20)
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados (ver Nota 4)	Ativos financeiros ao justo valor através de outro (ver Nota 5)	Outros activos (ver Nota 12)	Ativos não correntes detidos para venda (ver Nota 8)		Outros passivos (ver Nota 16)	Rendimentos com serviços e comissões (ver Nota 19)		
Agrupamento A.C.E Pró - Taxi	9 200	-	1 726	-	-	518	-	
Hotel Happyday, Sociedade A Promotora	25 000	-	14 127	-	-	3 677	-	
IRAMAR CLINIC SA	-	95 700	-	-	-	-	-	
SONCENT INN & SUITES, SA	8 000	-	649	-	-	649	-	
Atelier do Pão	2 457	-	38	-	-	38	-	
Brazão & Filhos - Agropec	9 621	-	269	-	-	269	-	
Estado de Cabo Verde	-	-	-	-	(2 800)	-	341	
ICP-SOCIEDADE DE GESTÃO	-	-	-	400	-	-	-	
IRAMAR CLINIC SA	-	-	-	-	4 952	-	-	
	54 278	95 700	16 808	400	(2 800)	5 150	341	

	2021			2021		
	Balança			Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (ver Nota 10)	Demonstração de resultados	
Ativos financeiros ao justo valor através de (ver Nota 4)	Ativos financeiros disponíveis para venda (ver Nota 5)	Outros activos (ver Nota 10)	Ativos não correntes detidos para venda (ver Nota 13)		Rendimentos com serviços e comissões (ver Nota 16)	Outros resultados de exploração (ver Nota 17)
Agrupamento A.C.E Pró - Taxi	9 200	-	3 408	-	1 208	-
Hotel Happyday, Sociedade A Promotora	25 000	-	10 000	-	-	-
IRAMAR CLINIC SA	-	120 000	-	-	-	-
SONCENT INN & SUITES, SA	8 647	-	2 000	-	-	-
Estado de Cabo Verde	-	-	-	-	(853)	437
	50 847	120 000	15 408	(853)	1 208	437

24. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Não são conhecidas outras responsabilidades e contingências além das referidas nas Notas anteriores.

25. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

As remunerações dos membros dos órgãos sociais e auditores decompõe-se como segue:

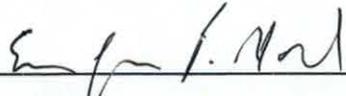
E. L. Paul
Handy
71
[Signature]

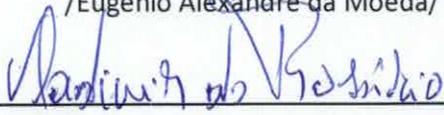
	mESC	
	2022	2021
Administradores e diretores	6 848	6 586
Fiscal único	150	360
Auditores	590 000	520 000
	596 998	526 946

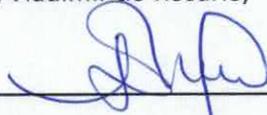
26. EVENTOS SUBSEQUENTES

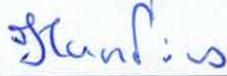
Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

O Conselho de Administração

Presidente 
 /Eugénio Alexandre da Moeda/

Administrador 
 /Vladimir do Rosário/

Administrador 
 /Ligia Piedade Pinto/

O Técnico Oficial Contas 
 /Maria Idalsisa/

ANEXO II – RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA E PARECER DO FISCAL ÚNICO